ATA DA REUNIÃO DO DIA 05 DE JANEIRO DE 1983

Às dezesseis horas do dia cinco de janeiro do ano de mil e novecentos e oitenta e três, na sua sede social, situada na Praça do Carmo, em Fortaleza, esteve reunido, mais uma vez, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, com a presença dos sócios Mozart Soriano Aderaldo, Josa Magalhães, Francisco Alves de Andrade e Castro, Raimundo Girão, Maria da Conceição Sousa, Luís Teixeira Barros, Luís Sucupira, Raimundo Aristides Ribeiro, Manuel Lima Soares, Vinícius Barros Leal, Manuel Albano Amora e o amigo da Casa, Ôtão Câmara, sob a presidência do primeiro.

O Pres. conduziu os associados para a Sala Carlos Studart Filho, situada no andar térreo, onde doravante serão realizadas as sessões ordinárias, medida que recebeu aprovação geral. No ensejo, foram ressaltadas as providências tomadas pelo Pres. de Honra, o sócio Raimundo Girão. Ainda com a palavra, Mozart Soriano relembrou o sucesso da comemoração natalina, lamentando a falta de muitos consócios.

Ocupou a tribuna o sócio Francisco Alves de Andrade e Castro, encarregado da homenagem estatutária ao Barão de Studart. O orador produziu excelente trabalho, examinando todos os ângulos da multímoda atuação do Patrono do Instituto, incluindo no mesmo as suas reminiscências, sendo vivamente cumprimentado por seus pares, que com ele entretiveram interessantes diálogos.

A seguir foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, passando-se à fase das comunicações, onde ficou aprovada a dispensa das faltas do sócio Raimundo Teles Pinheiro, por motivo de enfermidade, e justificada a lista das celebrações do Instituto, no presente ano, por seu apresentador, João Hipólito, acrescentando-se aos eventos o centenário de nascimento de Getúlio Vargas, lista que deverá ser novamente mimeografada, para distribuição com os sócios. Na mesma fase ficou explicado que o Instituto está presente às comemorações da libertação da escravatura no Ceará, promovidas pela Secretaria de Cultura do Estado. Ficou também decidido melhorar o local das reuniões na parte térrea, para a maior comodidade dos sócios e o Pres. designou Manuel Albano Amora para a redação dos decênios que restam para a composição da história da Casa.

A propósito da renovação da diretoria, foi designada uma comissão integrada por Raimundo Girão, Vinícius Barros Leal e Manuel Albano Amora, para a elaboração da chapa-sugestão, biênio 1983/1985. O plenário aprovou, em seguida, por proposta de Raimundo Girão, um voto de louvor ao Náutico Atlético Cearense, por sua preocupação com as coisas culturais em nossa terra, e de elogio ao funcionário Edmilson, a ser expresso mediante portaria, pela sua colaboração e trabalho material referente à confraternização natalina do Instituto. Afinal por unanimidade foram deploradas, com um voto de pesar pelas mortes dos musicistas Jacques Klein.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ

Aos cinco dias do mês de janeiro de 1983, na sala da Presidência, reuniu-se a diretoria do Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do consócio Mozart Soriano Aderaldo e contando com as presenças dos consócios Raimundo Girão, Presidente honorário, Manuel Albano Amora, Secretário Geral, João Hipólito Campos de Oliveira, diretor de comunicações, Luiz Sucupira, 1o. tesoureiro e Vinícius Barros Leal, primeiro secretário.

Lida a ata da sessão anterior, foi pedida uma retificação para melhor esclarecimento a respeito da Medalha Barão de Studart. Deve ficar registrado que estão guardadas no cofre do Banco Sudameris seis (6) medalhas, sendo uma delas já anteriormente outorgada ao consócio Djacir de Menezes. Já foram entregues as medalhas concedidas a Cláudio Martins, Luiz Sucupira José Honório Rodrigues, General Carlos Studart Filho e as cinco restantes aguardam as designações.

O Sr. Presidente propôs que as atas da Diretoria sejam também transcritas na Revista do Instituto, tal como acontece com as das sessões ordinárias . Posta em votação, aprovada.

Na hora das comunicações, em primeiro lugar, o Presidente participou o resultado da questão com a Agripec. Todas as despesas já foram pagas pela firma, inclusive os honorários do advogado. A cópia do compromisso foi arquivada.

Também foi dado conhecimento do ofício da Fundação Edson Queiroz solicitando a indicação de três nomes para a composição do Conselho Universitário da Unifor. Foram indicados nomes dos consócios Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Albano Amora e Vinícius Barros Leal. A Diretoria, consultada, referendou a indicação.

O consócio João Hipólito informou que fez a pauta das reuniões de 1983 e que vai levá-la a plenário da reunião ordinária. Sugere o diretor de comunicações que os conferencistas e encarregadas da efeméride comuniquem com antecedência o tema que tratarão, para melhor aproveitamento dos que participam das sessões.

Foi lida uma carta do consócio Djacir de Menezes agradecendo a homenagem na decorrência dos seus 50 anos de eleito para o Instituto, e

sugerindo uma data para a recepção da Medalha Barão de Studart. O secretário Albano Amora se comunicará com o homenageado a respeito da questão. Djacir, na ocasião, falará sobre José Sombra.

O Presidente comunicou que o consócio Raimundo Girão prestou mais um relevante serviço ao Instituto , encarregando-se e executando todo o trabalho da preparação de uma nova sala para pequenas reuniões. Por proposição do próprio. Dr. Girão esta sala recebeu o nome de Sala General Carlos Studart Filho e ficará reservada, por sua comodidade, às reuniões ordinárias de menor freqüência.

O General Tácito Theóphilo pediu em ofício ao Banco do Nordeste uma colaboração daquele estabelecimento oficial de crédito no sentido de mobiliar a nova sala. O Banco respondeu, escusando-se de não poder atender o pedido no presente momento.

O secretário Geral Albano Amora comunicou que dirigiu diversos ofícios às gerências dos jornais de Fortaleza pedindo o restabelecimento das assinaturas de cortesia para a Biblioteca do Instituto. Até agora, só a Tribuna do Ceará atendeu à solicitação.

Não houve ninguém mais que quisesse usar da palavra e o Presidente encerrou a sessão, e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 1o. de fevereiro de 1983

ATA DA REUNIÃO DE 20 DE JANEIRO DE 1983

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de mil e novecentos e oitenta e três, na sua sede social, situada na Praça do Carmo, em Fortaleza, às dezesseis horas, teve lugar mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, com a presença dos sócios Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão, Vinícius Barros Leal, Manuel Amora, Denizard Macêdo, Florival Seraine, Luís Sucupira, Arruda Furtado, Luís Teixeira Barros, Hélio Melo, Maria da Conceição Souza, João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Lima Soares, Josa Magalhães, Francisco Alves de Andrade e Castro, Rubens de Azevedo e Itamar Espíndola, sob a presidência do primeiro.

Entre os assistentes destacavam-se os visitantes Prof. Osmírio de Oliveira Barreto e seu filho, José Osmírio Barreto, bem assim o Amigo do Instituto, Ótão Câmara. A propósito, Mozart Soriano explicou que os Amigos do Instituto gozam do **status** de sócios correspondentes do mesmo. Mozart Soriano em seguida apresentou à Casa as publicações da "História das Secas", em 2a. edição, volumes de Joaquim Alves e de Thomaz Pompeu Sobrinho, pela Escola Superior de Agricultura de Mossoró, fato bastante elogiado, ficando decidido que dever-se-ia oficiar à instituição, louvando a edição e agradecendo a remessa.

A ata da sessão anterior foi lida e aprovada, constando a emenda relativa à inclusão do nome do maestro Antônio Gondim de Lima, como um dos pranteados musicistas há pouco desaparecidos.

Raimundo Girão com a palavra, em nome da comissão nomeada, apresentou a chapa-sugestão para o próximo pleito no Instituto, a seguir transcrita: Pres. Antônio Martins Filho; Vice-Dito, Luís Sucupira; Sec.–Geral Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, 1o. Sec., Itamar Espíndola; 2o. Sec., Guarino Alves; 1o. Tes., Luís Teixeira Barros; 2o. Tes., Rubens de Azevedo; Diretor de Comunicações, Maria da Conceição Souza. Conselho Superior: Oswaldo Riedel, Mozart Soriano Aderaldo, Fran Martins, Manuel Eduardo Pinheiro Campos e Virgílio Távora. Comissões: De História: Denizard Macêdo, Parsifal Barroso, Djacir Menezes, Raimundo Teles Pinheiro e Manuel Albano Amora. De Geografia: Manuel Lima Soares, Raimundo Girão, Fernando Câmara, Rubens de Azevedo, Raimundo Aristides Ribeiro. De Antropologia: Zélia Camurça, Josa Magalhães, Abelardo Montenegro, Vinícius Barros Leal e

Florival Seraine. De Verificação e Merecimento: Pedro Alberto, João Hipólito Campos de Oliveira, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Alves de Andrade, José Teixeira de Freitas. Da Revista: Antônio Martins Filho, Raimundo Girão, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Bonavides.

Estabeleceram-se muitos diálogos acerca da chapa apresentada, e referências outras, destacando-se o agradecimento feito por Mozart Soriano ao trabalho da comissão e o pedido de Itamar Espíndola para que de futuro não mais se apresentasse aos sócios uma chapa-sugestão, tendo objetado Mozart Soariano que se tratava de uma tradição de muitos anos.

Com a palavra o intelectual João Ribeiro Ramos, leu substancioso trabalho sobre Barbosa de Freitas, cujo centenário decorrerá no próximo dia 24 do corrente mês e ano, traçando belo perfil do desditoso poeta outrora conhecido como ignorante sublime. Sobre o assunto, Mozart Soriano, Denizard Macêdo, Francisco Alves e Florival Seraine aduziram muitos comentários, destacando mais ainda a figura do homenageado.

Ocupou então a tribuna o Prof. Osmírio de Oliveira Barreto, Diretor do Museu Histórico e Antropológico do Estado do Ceará e coordenador do Projeto Capistrano de Abreu, que consiste em integrar o Museu na Escola. O visitante fez interessante relatório de suas experiências e demorou-se na exposição de seus programas de relacionamento, aludindo ainda ao próximo cinqüentenário daquela entidade cultural. Durante e após a sua comunicação com os sócios, houve muitas perguntas e comentários acerca do Museu, tudo dentro de excelente nível cultural.

Mozart Soriano consultou e designou o sócio Hélio Melo para saudar Djacir Menezes, a 04 de março, quando lhe será conferida a Medalha Barão de Studart e festejados os seus cinqüenta anos de Instituto do Ceará. Manuel Lima Soares teve deferido o seu pedido para que constasse como palestra, e não como efeméride, o seu trabalho sobre o centenário de Getúlio Vargas, a 20 de abril. Raimundo Girão evocou o fundador do Museu, o antigo sócio do Instituto Eusébio de Sousa, e mostrou a constante ligação entre as duas entidades. Itamar Espíndola louvou a obra do Prof. Osmírio, falando também com muito agrado sobre o último livro de Arruda Furtado, no que foi secundado por Manuel Albano Amora, o qual fez ainda o registro da Revista da Academia Cearense de Farmácia e da presença do historiador Dimas Macêdo. Arruda Furtado agradeceu as referências ao seu livro. Mozart mandou dispensar, por motivo de força maior, a falta da associada Zélia Camurça. Isto feito, foi a sessão encerrada, e eu, Manuel Lima Soares, 2o. Secretário, lavrei a ata, como de praxe, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada pelos socios.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1983

Aos quatro dias de fevereiro de 1983, na Sala da Presidência, em sua sede social, esteve reunida a diretoria do Instituto do Ceará, com a presença do Presidente Mozart Soriano Aderaldo, do Secretário Geral Manuel Albano Amora, do tesoureiro Luís Sucupira, do Diretor de Comunicações João Hipólito Campos de Oliveira e do 1o. secretário Vinicius Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O consócio Albano Amora comunicou o atendimento, por parte do Diário do Nordeste, do pedido de uma assinatura de cortesia para a Biblioteca do Instituto.

O tesoureiro Luiz Sucupira comunicou a instalação de um ventilador na Sala General Carlos Studart Filho.

O diretor João Hipólito leu, de sua autoria, um projeto de aditivo à Resolução de 20 de janeiro de 1972 que criou a Medalha Barão de Studart. Neste projeto são criadas duas outras Medalhas denominadas Paulino Nogueira e Tomaz Pompeu Sobrinho e em outro artigo estabelece a exigência de 40, 30 e 20 anos de permanência no quadro de sócio efetivo, respectivamente, para a concessão destas honrarias aos membros do Instituto. O Sr. Presidente afirmou que levará a plenário a proposta, para discussão e votação.

Pediu ainda, o Presidente, que a secretaria providencie a publicação em O POVO, do edital de convocação dos sócios para as eleições de renovação da Diretoria a ser realizada no dia 4 de março próximo.

E nada mais foi tratado, e para constar lavrei a presente ata.

Fortaleza, 6 de fevereiro de 1983

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1983

Aos 4 dias do mês de fevereiro de 1983, às 16 horas, na Sala Gen. Carlos Studart, com as presenças dos consócios Mozart Soriano Aderaldo, Vinícius Barros Leal, Rubens Azevedo, Zélia Camurça, Raimundo Aristides Ribeiro, João Hipólito Campos de Oliveira, Itamar Espíndola. Maria da Conceição Sousa, Luiz Sucupira, Luiz Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Manuel Lima Soares, Otão Câmara, Acadêmico Sanzio de Azevedo e Prof-Casemiro, sob a presidência do primeiro e secretariada pelo segundo, foi realizada a reunião ordinária do Instituto do Ceará.

Foi lido o expediente, que constou da relação da correspondência recebida e expedida durante a quinzena.

Ocupou a Ordem do dia o Acadêmico Sânzio de Azevedo que falou sobre Luís de Castro e sua obra. Lembrou a data centenária do Nascimento do poeta e passou em revista a sua produção literária, informando sobre a sua biografia, especialmente a sua vida boêmia na Fortaleza do começo do século, com os intelectuais arregimentados em torno das associações literárias, como a Academia Rebarbativa, com programas de agitadas tertúlias.

O trabalho foi comentado por Itamar Espíndola, que pediu maiores informações sobre o homenageado, tendo o autor da exposição respondido com largueza de detalhes. O consócio Manuel Albano Amora complementou informes oferecidos por Sânzio.

A efeméride foi proferida por Manuel Albano Amora. Falou o orador sobre o seu tio José Gil Amora que também tem o seu centenário comemorado no presente ano. Amora fez uma rememoração da vida do intelectual cearense, citando aspectos de sua vida. O trabalho foi comentado pela consócia Zélia Camurça que encontrou nele uma rica fonte histórica especialmente da vida social daquela época.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente fez as seguintes: 1o. foi instalado o ventilador no teto da sala Gen. Carlos Studart, possibilitando um melhor conforto nas reuniões ali realizadas. 2o. Rubens Azevedo pintou as armas do Instituto numa das paredes da mesma sala pelo que o Presidente agradece. 3o. o Presidente compareceu ao lançamento do livro de Helder de Sousa, "De mim e das musas", onde o autor lembra o "Cabo Plutarco". 4o. – também compareceu, acompanhando e por convite do consócio Albano

Amora, à solenidade realizada em Pacatuba para comemorar o centenário da Abolição naquela cidade. Destacou a conferência do orador oficial do ato, o consócio Albano Amora. 5o. – comunicou que foi apresentado na sessão da Diretoria, pelo consócio João Hipólito, um aditivo de sua autoria, estabelecendo, no Regulamento da Medalha Barão de Studart, a exigência de quarenta ano de sócio efetivo ao membro do Instituto Candidato à outorga da venera. Também propôs o mesmo consócio duas outras condecorações: as Medalhas Paulino Nogueira e Thomaz Pompeu, podendo estas serem concedidas aos sócios com trinta e vinte anos de sócios efetivos, respectivamente. A votação será feita na próxima sessão.

O consócio Itamar pediu a palavra para elogiar a nova sala e oferecer algumas sugestões para a sua melhoria.

Ainda nas comunicações João Hipólito informa que o consócio Virgílio Távora recebeu o título de Doutor Honoris–Causa dado pela Universidade Estadual do Ceará e que o livro de Leonardo Mota, "Adagiário Brasileiro já foi lançado. Pede um voto de louvor por ambos os fatos. Aprovados.

O Presidente fez ainda algumas comunicações: a falta de algumas fotografias dos novos sócios na galeria e sobre o edital de convocação a ser publicado na imprensa. Anunciou o falecimento do historiador Augusto Feijó Benevides e pediu um voto de pesar. Aprovado.

O consócio Vinicius Barros Leal comunicou a realização de uma solenidade patrocinada pela Prefeitura de Baturité para comemorar ali o centenário da Abolição, no dia 25 de março próximo. Manuel Albano Amora falou sobre as assinaturas de cortesia que os jornais Tribuna do Ceará e Diário de Notícias passaram a oferecer ao Instituto. Os outros ainda não atenderam.

O consócio Luiz Sucupira comunicou que foi procurado pelo Prof. Martins Filho, tendo este afirmado que só aceitaria concorrer à Presidência do Instituto se houvesse um consenso. O Presidente pediu à Comissão designada para preparar a chapa sugestão que estudasse o assunto e decidisse.

O consócio Itamar expõe a sua opinião contrária a tal comissão e o Presidente apela para o seu poder de determinar assim, em vista de suas prerrogativas.

Nada mais foi discutido e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 10 de fevereiro de 1983

ATA DA REUNIÃO DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1983

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de mil e novecentos e oitenta e três, às dezesseis horas, na sua sede social, à Praça do Carmo, em Fortaleza, esteve reunido, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, com a presença dos sócios Mozart Soriano Aderaldo, Vinícius Barros Leal, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão, Luís Sucupira, Manuel Lima Soares, Rubens de Azevedo, Josa Magalhães, Francisco de Assis Arruda Furtado, Pedro Alberto Oliveira Silva, Maria da Conceição Souza, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Manuel Albano Amora, Raimundo Teles Pinheiro, Zélia Camurça, Itamar Espíndola, Raimundo Aristides Ribeiro e Luís Teixeira Barros, sob a presidência do primeiro. Também presente o amigo do Instituto, intelectual Otão Câmara.

Pelo 1o. Secretário Vinícius Barros Leal foi lida a ata da sessão anterior, aprovada sem emendas. Em seguida foi apresentado o sumário da correspondência recebida e expedida.

Mozart Soriano fez saber que o consócio Djacir Menezes havia escrito dando ciência de que não poderia vir receber a Medalha Barão de Studart, no próximo mês de março. O presidente tornou público ainda que o jornal "O POVO" estampara edital referente às eleições do Instituto, no dia 04 de março do ano em curso. Sobre o assunto, pediu o pronunciamento da Comissão competente acerca da renúncia do sócio Antônio Martins Filho, candidato a presidente na Chapa Sugestão, recebendo a comunicação que referido cargo ficaria em branco, na chapa referida. No ensejo, Luís Teixeira Barros, um dos candidato à 2a.Tesouraria, declinou da escolha, por motivo de suas ocupações.

Raimundo Teles Pinheiro com a palavra agradeceu a solidariedade recebida e demonstrou viva alegria em poder voltar à Casa, depois de impedimento por motivo de saúde, congratulando-se com os circunstantes pela decorrência da data consagrada à vitória brasileira em Monte Castelo e deplorando, com voto de pesar, o decesso da esposa do Gen. Francisco Batista Torres de Melo. Aplaudindo a decorrência dos 80 anos da Faculdade de Direito do Ceará, Manuel Albano Amora exaltou o papel que ela representou em nossa terra, conseguindo aprovação de um voto de regozijo.

Na tribuna, Vinícius Barros Leal traçou bem informada e penetrante

biografia do Padre José Antônio Maria Ibiapina, fascinante personagem de nossa história que antes de abraçar o sacerdócio foi Professor, Deputado, Juiz e Advogado, tudo abandonando para dedicar-se ao socorro dos pobres de nossos sertões, onde se dedicou à construção de Casas de Caridade, Hospitais, Açudes e Cemitérios. Sobre o tema manifestou-se o sócio Pedro Alberto, revelando possuir xerox do testamento do pai do Padre Ibiapina, um dos nossos mártires pró-liberalismo político.

Zélia Camurça apresentou suas alunas ao eminente Ribeiro Teixeira e Louise de Marilac Silveira Leite Esmeraldo, que apresentaram trabalhos individuais de Sociologia da Educação, versando motivos de genealogia, que foram manuseados, apreciados e louvados pelos consócios presentes.

Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, assumindo a tribuna, sintetizou com muito brilho, propriedade e bem contida emoção, os cruciais instantes em que a força expedicionária brasileira persistiu e porfiou pela tomada de Monte Castelo, há exatamente 38 anos. Como participante da luta, testemunha presencial daqueles instantes gloriosos, o orador deu à sua narrativa um cunho de veracidade e objetividade que a todos sensibilizou, razão pela qual, após as cnsiderações tecidas por Mozart Soriano, Arruda Furtado, Raimundo Teles Pinheiro, Francisco Alves de Andrade e Castro e Itamar Espíndola, todos se puseram de pé, em silêncio, em homenagem aos extintos de Monte Castelo, e por extensão a todos os extintos pracinhas brasileiros.

Sobre outros assuntos, Mozart Soriano agradeceu a Tácito Teófilo o conserto dos microfones do Instituto; Francisco Alves lembrou que os dois trabalhos dos oradores da tarde deveriam ser publicados na Revista da Casa, onde também deverá constar notícia sobre o trabalho da Professora Zélia Camurça e suas alunas. E para finalizar, Itamar Espíndola, associando-se às comemorações relativas aos 80 anos da Faculdade de Direito do Ceará, citou, dentre os sócios do Instituto, 19 deles que já foram seus alunos ou professores. Encerrada a sessão, dela foi lavrada por mim, Manuel Lima Soares, 2o. Secretário, a presente ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada pelos sócios.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 04 DE MARÇO DE 1983

Aos quatro dias do mês de março do ano de mil e novecentos e oitenta e três, às dezesseis horas, na sua sede social, situada na Praça do Carmo, em Fortaleza, esteve reunido para ouvir a apresentação dos relatórios da situação administrativa e do ano social anterior, bem como para eleger sua nova Diretoria, Conselho Superior e Comissões, o Instituto do Ceará, estando presentes os sócios Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão, Osvaldo Riedel, Vinicius Barros Leal, Manuel Albano Amora, Manuel Lima Soares, Luis Sucupira, Fernando Câmara, Rubens de Azevedo, Guarino Alves, Denizard Macedo, Francisco Alves de Andrade e Castro, Itamar Espíndola, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Maria da Conceição Souza, Hélio Melo, Abelardo Montenegro, Luis Teixeira Barros, Zélia Camurça, Florival Seraine e Raimundo Teles Pinheiro.

Abrindo a sessão, o Pres. Mozart Soriano convidou toda a Diretoria expirante a tomar assento à mesa e concedeu a palavra ao Tesoureiro Luis Sucupira, o qual apresentou correto relatório da situação administrativa e financeira do Instituto do Ceará, demonstrando que a receita e a despesa se igualaram num total de Cr$ 7.195.393,00 e fazendo ver que a entidade mantém em bancos nesta Cidade depósitos assim discriminados: Cr$ 3.312.400,00 no Banco Real S.A., Cr$ 250.000,00 no Banco Sudameris, além de depósitos comuns de Cr$ 22.407,00 e Cr$ 30.000,00 nos ditos Bancos.

Na seqüência, fez-se ouvir o Secretário Geral Manuel Albano Amora, que em completo relatório enumerou os fatos mais relevantes ocorridos no Instituto, no decorrer do ano anterior, desde o falecimento do Presidente Perpétuo, Carlos Studart Filho, às posses de novos sócios, a menção do elenco dos centenários festejados pela Casa, as principais medidas da administração, as providências acerca da Revista, dando cabal cumprimento ao artigo 18, item b, do Estatuto.

Mozart Soriano dá então início à fase da eleição, ficando antes explicado que a Chapa Sugestão não teria candidato a presidente e que qualquer nome, na Diretoria, no Conselho Superior e nas Comissões, poderia ser substituído, de acrordo com a vontade do eleitor. Como escrutinadores

funcionaram os sócios Manuel Albano Amora, Denizard Macedo e Luis Teixeira Barros. A votação foi realizada obedecendo à chamada realizada pela relação dos sócios efetivos do Instituto do Ceará. Ao todo acorreram trinta e cinco votantes, sendo por via de procuração os consócios Antônio Martins Filho, Fran Martins, Paulo Bonavides, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, José Parsifal Barroso, Virgílio Távora, Pedro Alberto de Oliveira, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Teixeira de Freitas, Eduardo Bezerra Neto, Nilson Holanda e Josa Magalhães. Também foram presentes e participaram da eleição os sócios João Hipólito Campos de Oliveira e Raimundo Aristides Ribeiro. Procedida à apuração, verificou-se a vitória integral da Chapa Djacir Menezes, obtendo o Presidente, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira e o Vice-Presidente, Luis Cavalcante Sucupira, o total dos trinta e cinco votos. O Secretário Geral, João Hipólito Campos de Oliveira, o 1o. Secretário, Manuel Lima Soares, e a 2a. Secretária, Maria da Conceição Souza, obtiveram trinta e dois votos. O 1o. Tesoureiro e o 2o. Tesoureiro, respectivamente Rubens de Azevedo e Luis Teixeira Barros, foram eleitos, com trinta sufrágios, tendo o Diretor de Comunicações, Guarino Alves de Oliveira recebido trinta e dois votos.

Para o Conselho Superior o sócio Mozart Soriano Aderaldo recebeu trinta e quatro voto, e os demais, Antônio Martins Filho, Raimundo Teles Pinheiro, Francisco Alves de Andrade e Castro, Florival Alves Seraine e Fran Martins, foram eleitos com trinta e dois votos.

Na Comissão de História, Denizard Macedo e Manuel Albano Amora obtiveram trinta e um sufrágios, vindo logo após Raimundo Girão, Vinicius Barros Leal e Josa Magalhães com vinte e oito. Igualmente na Comissão de Antropoligia, Zélia Sá Viana Camurça e Florival Alves Seraine foram votados com trinta e uma cédulas e Itamar Espíndola, Oswaldo Riedel e Manuel Eduardo Pinheiro Campos com vinte e oito. Na Comissão de Geografia, Raimundo Aristids Ribeiro obteve trinta e um votos, e os demais integrantes, Paulo Bonavides, José Teixeira de Freitas, Nilson Craveiro Holanda e Parsifal Barroso vinte e oito cada um. Afinal, a Comissão de Verificação e Merecimento apresentou resultado idêntico à anterior, tendo Francisco de Assis Arruda Furtado sido sufragado com trinta e um votos e seus companheiros, Hélio de Sousa Melo, Abelardo Montenegro, José Caminha Alencar Araripe e Eduardo Bezerra Neto, com vinte e oito. Já a Comissão de Revista, composta de Pedro Alberto Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Virgílio Távora e João Hipólito Campos de Oliveira foi eleita vom vinte e oito votos para cada um de seus membros.

A votação discrepante foi insignificante e fragmentária, seja para a Diretoria, Conselho Superior ou Comissões.

Proclamado o resultado final, Mozart Soriano entregou a presidência a Tácito Teófilo, o qual chamou para a mesa os novos dirigentes e falou em seguida, traçando diretrizes.

Facultada a palavra, Denizard Macedo lembrou a escolha de Joaryvar Macedo para a Secretaria de Cultura, pelo novo Governador do Ceará, traçando-lhe ligeiro mas seguro perfil e pedindo que o Instituto entre em contacto com ele, lembrando Raimundo Teles Pinheiro que o mesmo é sócio correspondente da nossa instituição. Sem mais assuntos a sessão foi encerrada, e dela eu, Manuel Lima Soares, 2o. Secretário, lavrei esta ata, que deverá ser lida, discutida e aprovada, para a assinatura dos sócios.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE MARÇO DE 1983

Às 16 horas do dia 21 de março do ano de 1983, teve lugar a segunda sessão ordinária do mês de março, sob a presidência do Exmo. Sr. Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Estiveram presentes os consócios Manuel Lima Soares, Raimundo Girão, Zélia Viana Sá Camurça, Guarino Alves, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Florival Seraine, Hélio Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Vinicius Barros Leal, Abelardo Montenegro, Francisco Alves de Andrade e Castro, Itamar Espíndola, Pedro Alberto de Oliveira, Luis Sucupira e Maria da Conceição Sousa.

Estiveram presentes, também, os sócios Amigos do Instituto Dr. J. Ribeiro Ramos e Othão Câmara.

O consócio Gen. Oswaldo Riedel mandou justificar a sua ausência.

Aberta a sessão o consócio Manoel Lima Soares, a quem estava afetos os trabalhos relativos à sessão anterior, leu as duas atas referentes às sessões dos dias 20 de fevereiro e 4 de março corrente.

Francisco Alves de Andrade e Castro solicitou a inclusão, na ata de 4 de março de uma proposição relativa à denominação dos trabalhos apresentados pelas alunas da professora Zélia Sá Viana Camurça a fim de que a referida coleção fosse denominada COLEÇÃO VIEIRA E SÁ, a qual já fora devidamente aprovada e que não constara da ata em apreço.

No EXPEDIENTE foram lidos ofícios diversos de interesse da Casa.

Diante das mudanças dos 1o. e 2o. Tesoureiros comunicou que já fizera ciência aos Bancos respectivos quanto ao fato de, a partir do dia 5 de março corrente, os cheques relativos às despesas e a movimentação do dinheiro seriam da competência do 1o. Tesoureiro Rubens de Azevedo.

Na hora das COMUNICAÇÕES o consócio Guarino Alves teceu elogiosas referências ao jantar-reunião oferecido aos confrades do Instituto do Ceará, pelo Exmo. Sr. Gen. Presidente recém-eleito, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Afirmou o referido confrade haver o mesmo decorrido num ambiente de perfeita cordialidade, dando testemunho real da estima e consideração que o casal Yolanda-Tácito Theóphilo vota aos que fazem o Instituto do Ceará, assinalando ainda que "o 11 de março de 1983 ficará

gravado na nossa memória como início de um período de estreita amizade, objetivando o bem comum e o progresso do Instituto do Ceará". Aproveitou a oportunidade para comunicar que fora eleito Sócio da **Sociedade Geografica de Lima** fundada em 22 de fevereiro de 1888 e leu a carta-comunicação assinada pelo presidente Gustava Lama Arrigon.

O escritor Guarino Alves fez entrega ao consócio Raimundo Girão de um retrato de Vicente Yanez Pinzon, por ele pintado, diante de uma cópia existente no Museu Naval de Madri.

Com a palavra o Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro comunicou que a Universidade Federal do Ceará, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação, com a colaboração do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas) National Sience Foundation (NSF/USA) Banco do Nordeste do Brasil, e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-Pecuária (EMBRAPA) promoverá, de 13 a 17 de março corrente, o "ENCONTRO SOBRE A PESQUISA NO SEMI-ÁRIDO". Declarou, ainda, ser o objetivo primordial do evento a identificação das áreas prioritárias de pesquisas que poderão ser realizadas em cooperação com os Estados Unidos e que visem aumentar a produtividade agrícola do SEMI-ÁRIDO Brasileiro. Pediu o mesmo a inscrição em ata de um voto de congratulações e que fizesse a devida comunicação aos Srs. Reitor e Pró-Reitor da UFC.

Em seguida o consócio Vinicius Barros Leal leu um convite da Prefeitura de Baturité relativamente à comemoração do 1o. Centenário da abolição dos Escravos em Baturité e explicou, ao mesmo tempo haver sido, Baturité, realmente, a primeira cidade do Ceará a abolir seus escravos pois, as localidades que a antecederam era, na oportunidade, simplesmente vilas.

O Dr. Ribeiro Ramos agradeceu a deferência de que fora alvo na qualidade de Presidente da Asel (Academia Sobralense de Estudos e Letras) e teceu elogios à Diretoria recém-eleita.

Externou seus agradecimentos ao Sr. Ex-Presidente, consócio Mozart Soriano Aderaldo, pela oportunidade que lhe oferecera de pronunciar uma palestra sobre o Pe. Antônio Tomaz, aproveitando o ensejo para tentar desfazer o equívoco quanto ao nome do Pe. Antônio Tomaz, o qual vem constando, inexplicavelmente, nas enciclopédias e dicionários biográficos, com o acréscimo de SALES em seu sobrenome. De ordem do IC, manteve contactos com os responsáveis pelas publicações entre eles, o conterrâneo, Raimundo Menezes, estabelecendo por este intermédio aproximação com os intelectuais do Sul, pelo que muito agradecia,

Itamar Espíndola – Presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa – comunicou a posse, sábado, 27, às 20 horas, na Casa de Juvenal Galeno, do Acadêmico Genuino Francisco Sales, numa das cadeiras da citada agremiação e para a qual convidava, pessoalmente, os consócios do

Instituto do Ceará. Ainda se reportou à eleição de Guarino Alvs como Sócio Correspondente de uma entidade internacional, o que demonstra o conceito cultural do referido consócio, constituindo ainda, um apreço à inteligência cearense o que era motivo de grande satisfacão.

Fez o registro do jantar de 11 de março no palacete residencial do Presidente, enaltecendo o brilho do mesmo, o realce e o cavalheirismo do casal Gadelha-Theóphilo, o que selou o consenso da eleição última da Diretoria do Instituto do Ceará. Pediu um voto de louvor pela pré-excelente reunião.

Com a palavra, a consócia Zélia Sá Viana Camurça pediu constasse da ata um voto de agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela Presidência de Diretoria anterior.

Todas as propostas foram plenamente aceitas por unanimidade.

Terminadas as Comunicações o Sr. Presidente deu seqüência à sessão, concedendo a palavra do comentador da EFEMÉRIDE, o Prof. Pedro Alberto de OLIVEIRA E SILVA. O Consócio discorreu sobre a passagem do centenário do funcionamento do 1o. telefone, no Ceará, ocorrido a 11 de fevereiro de 1883. Enalteceu a ação de Confúcio Pamplona, leu a efeméride do dia, constante do livro "DATAS E FACTOS" do Barão de Studart e declinou, cuidadosamente, todos os decretos sobre o assunto. Mormente o de número 84.53, de 18 de março de 1882, quando é estabelecida a concessão a Confúcio e Arnulfo Pamplona. Comentou o fato interessante através do qual o Conselho da Intendência, negara o corte de uma árvore em virtude do fato ser prejudicial à coletividade.

Ao terminar comunicou o lançamento do livro "Pequena História da Telefonia no Ceará", a se relizar no dia 25 de março, às 17h30 minutos, na "Casa Barão de Studart".

A palestra do dia foi confiada ao Dr. Florival Seraine, escritor, antropólogo, folclorista, romancista, etnólogo, que discorreu, brilhantemente, sobre o tema: GUILHERME HUMBOLDT E A FILOSOFIA DA LINGUAGEM. O tema abordado causou grande entusiasmo e foram unânimes em apreciações Hélio Melo, Zélia Camurça, Vinicius Barros Leal, Itamar Espíndola e Francisco Alves de Andrade e Castro.

Pela profundidade da exposição facilmente verificou-se a imensidade dos conhecimentos do consócio sobre o assunto, o qual já é conhecido internacionalmente, tendo artigos publicados em jornais e periódicos estrangeiros.

Terminados os debates foi encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, assinarei, ... e os demais presentes à sessão.

ATA DA PRIMEIRA (1a.) SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 1983

Aos quatro (4) dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três (1983) às 16 horas, no local de costume no Instituto do Ceará e sob a Presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, teve lugar a 1a. sessão ordinária do mês de abril.

Presentes os consócios: Maria da Conceição Sousa, Manuel Lima Soares, Gen. Oswaldo Riedel, Itamar Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Teixeira Barros, Hélio Melo, R. Aristides Ribeiro, Luis Sucupira, Florival Seraine, Guarino Alves de Oliveira e ainda Othão de Albuquerque Câmara e Maria Gleura Pinheiro.

Aberta a sessão foi lida a ata da sessão anterior que depois de aprovada foi assinada pelos presentes.

O 1o. Secretário Manuel Lima Soares declarou nada haver relativamente ao Expediente.

À hora das Comunicações o consócio Dr. Florival Seraine solicitou a inscrição em ata da decorrência, no dia 5 de abril corrente, do 1o. centenário de nascimento de João Pedro Seraine, natural do Piauí, "mas cearense pela grande afeição dedicada a este glorioso Estado".

O Dr. João Pedro Seraine era formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará. Exerceu as profissões de funcionário Público Federal e advogado no foro de Fortaleza. Do matrimônio com D. Júlia Alves Seraine deixou os seguintes filhos: Florival, formado em Medicina, na Bahia; Lucy, promotora de Justiça nesta Capital e a Srta. Joaquina Virgínia.

Faleceu nesta cidade em fevereiro de 1975.

Com a palavra o escritor Guarino Alves comunicou a conclusão de seu ensaio intitulado "ROSTRO HERMOSO", referente ao descobrimento do Brasil por Vicente Pinzon, no Ceará. Trata-se de obra fundamentada em novos documentos e novas interpretações, destinada, conseqüentemente, a um lugar de relevo na literatura brasileira.

Solicitou, depois, com justiça, o registro em ata da comunicação e também os seus agradecimentos ao Comandante Roberto Barreira Meiro Fernandez, do Museu Naval de Madri pela remessa de seu trabalho PUERTO RICO LA AGUADA PONCE DE LEÓN publicado pelo Instituto Histórico da Marinha, hoje Instituto de História e Cultura Naval, fazendo acompanhar o roquis da Ilha de Cuba, do planisfério de Juan de La Casa e xerix da 2a. viagem de Cristobal Colón às Índias Ocidentais.

O consócio Guarino Alves é Sócio Colaborador do Instituto de História e Cultura Naval.

Solicitou também o registro em ata de um voto de felicitações ao historiador Luiz da Câmara Cascudo, condecorado, recentemente, com as insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, devendo o Instituto do Ceará proceder à comunicação, diretamente, ao ilustre historiador.

Dada em seguida a palavra ao Consócio Itamar Espíndola, que deveria fazer palestra do dia, este comunicou "ter sido cientificado de haver falecido, pela manhã, o Dr. Luis Alberto Alcântara Teixeira, ex-Magistrado, ex-Promotor de Justiça e antigo advogado no foro desta Comarca, pessoa altamente conceituada em nosso meio. De último, exerceu, com operosidade e equilíbrio a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Por isso pedia fosse suspensa a sessão em homenagem à memória do ilustre cearense".

A proposta foi unanimemente aceita e, do mesmo modo as solicitações de Dr. Florival Seraine e Guarino Alves.

Nada mais havendo a tratar lavrei, para os fins devidos a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, será devidamente assinada.

ATA DA SEGUNDA(2a.) SESSÃO ORDINÁRIA DO MES DE ABRIL DE 1983

Aos vinte (20) dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três (1983) às 16 horas, na sede do Instituto do Ceará, no local de costume, realizou-se a segunda (2a.) sessão ordinária do referido mês, sob a presidência do consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Compareceram os consócios Hélio Melo, Guarino Alvea, Manoel Lima Soares, Albano Amora, R. Aristides Ribeiro, Luiz Teixeira Barros, João Hipólito, Zélia Sá Viana Camurça, Arruda Furtado, Maria da Conceição Sousa, o amigo do Instituto Óthão de Albuquerque Câmara e os visitantes Edilson Portela Marcílio, J.L. Costa, Maria Ioneida F. Soares, Eneida Soares Pinto, Silvana Maria Martins Araújo, Maria Neide M. Carneiro, Professor Angelus Albano.

Lida a ata da sessão anterior, antes de a mesma ser devidamente aprovada, o consócio Hélio Melo lembrou que na sessão anterior pedira voto de pesar pelo falecimento de Luís Alberto Teixeira de Alcântara e que o mesmo contasse em ata e que se fizesse comunicação à família do ilustre morto. Verificado que houvera um lapso, ficou deliberado que fosse feita a retificação, o que ora faço.

Em seguida o 1o. Secretário Manoel Lima Soares leu o Expediente que constou da leitura da lista dos livros recebidos durante a quinzena e da informação dos ofícios recebidos e expedidos pela Secretaria.

À hora das breves comunicações o Presidente anunciou que solicitara a visita à sede do Instituto de elementos do Corpo de Bombeiros a fim de se verificar a situação do prédio no que concerne à segurança e à preservação do acervo, ficando provado em relatório, de que haveria risco de incêndio, em virtude das instalações elétricas.

Ainda comunicou que reunira arquitetos e engenheiros com a finalidade de pedir sugestões para solucionar reformas no prédio para que o mesmo pudesse oferecer possibilidades para melhor e mais adequado funcionamento.

Pedindo a palavra, Teixeira Barros fez ligeiras referências à data de 19 de abril, relembrando a Batalha dos Guararapes, em 1648 e a passagem da data centenária do nascimento de Getúlio Vargas, ocorrido em 19 de abril de 1883.

Lembrou o fato relativo às eleições ocorridas em março de 1930, nas quais, no Ceará, somente as cidades de Viçosa, S. Mateus e Fortaleza.

Terminadas as comunicações o Sr. Presidente concedeu a palavra a Manoel Lima Soares a quem caberia pronunciar a palestra em torno do primeiro centenário do nascimento de Getúlio Vargas.

Manoel Lima Soares interpretou brilhantemente a personalidade de Getúlio Vargas, enaltecendo sua esfera de ação nos setores sócio-políticos e econômicos do Brasil.

Falou eloqüentemente sobre o **Estado Novo** e reexaminando atitudes e fatos que transformaram profundamente o panorama brasileiro de então.

Terminada a palestra o consócio Arruda Furtado teceu elogiosos comentários à palestra de Manoel Lima Soares, enalteceu a profundidade da pesquisa em torno do assunto, admirou, realmente o extraordinário patriota Getúlio Vargas, porém, achou, não ser ainda, oportuna a apreciação total da personalidade em virtude do pouco tempo decorrido.

Depois, a consócia Zélia Sá Viana Camurça apresentou o visitante Prof. Angelus Albano dizendo da satisfação de vê-lo entre nós e apresentou em poucas palavras o perfil cultural do nosso conterrâneo cuja cultura polimorfa é por todos conhecida dentro e fora do País.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual na qualidade de 2o. Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada receberá as devidas assinaturas.

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 1983

No dia quatro (4) de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983), às 16 horas, no local de costume, realizou o Instituto do Ceará, a sessão ordinária do referido mês, dirigindo os trabalhos o consócio presidente TÁCITO TEHÓPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

Compareceram os sócios efetivos: Mozart Soriano Aderaldo, Luís Sucupira, Raimundo Teles Pinheiro, Arruda Furtado, João Hipólito, Hélio Melo, R. Aristides Ribeiro, Luís Teixeira Barros, Itamar de Santiago Espíndola, Osvaldo Riedel, Bezerra Neto, Rubens de Azevedo, Florival Seraine, Guarino Alves de Oliveira, Manoel Lima Soares, Zélia Sá Viana Camurça e Maria da Conceição Sousa. Ainda os escritores João Alfredo Montenegro, Óthão de Albuquerque Câmara, Antenor Barros Leal, Ribeiro Ramos e Exma. Sra. Francisca Amélia C. de Barros Leal.

Tomaram assento à mesa, a convite do Sr. Presidente o escritor João Alfredo Montenegro e o consócio Mozart Soriano Aderaldo.

Procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e assinada pelos presentes e passou-se ao EXPEDIENTE que constou da leitura da relação dos livros recebidos e correspondência expedida.

À hora das breves comunicações com a palavra o Gen. Teles Pinheiro referiu-se à homenagem que deverá ser feita ao grande cronista JOSÉ MILTON DE VASCONCELOS DIAS, recentemente falecido, achando que a mudança de denominação da Rua Coronel Ferraz não seria homenagem de grande significação, pois a achava pequena e advertiu que o futuro homenageado fazia jus a maior prova de respeito e veneração. Reportando-se ao artigo "RUA MILTON DIAS", publicado em "O POVO" de quatro de maio corrente, da autoria de Maria Nélia Rodrigues da Cunha, no qual tecia comentários a uma homenagem ao cronista, falou das denominações que a citada rua já recebera, entre as quais a de Figueira de Melo. Adiantou que o Magnífico Reitor, Dr. Paulo Elpídio de Menezes Neto, havia endereçado ofício ao Presidente da Câmara – Fiuza Gomes – sobre a citada mudança. Entretanto a Lei n. 1.507, de 19 de fevereiro do mesmo ano, na gestão de

Cordeiro Neto, sendo Secretário Municipal de Urbanismo, o Dr. Raimundo Girão, assim preceitua: "A denominação de novos bairros, avenidas, praças, ruas e jardins, e em se tratando de pessoas, somente poderá ser atribuída a pessoas falecidas, cujo óbito date de tempo não inferior a doze meses e que contem relevantes serviços..." etc. A mesma Lei, no art. 4o., assim se apresenta: "Em nenhuma hipótese será permitida a mudança de nomes, salvo restabelecer a mais antiga denominação".

Diante da proibição legal e por se tratar de uma homenagem que achava mínima diante da extensão da rua, alvitrava que em se pretendendo transformar em praça o terreno situado na confluência das ruas 13 de maio e Aguanambi, fosse a mesma denominada Praça Milton Dias e ali aposto um busto do inesquecível cronista.

O Consócio Hélio Melo fortificou a proibição legal, comunicando haver pleiteado a denominação de uma rua Prof. Francisco Uchôa de Albuquerque e que não conseguira diante da referida Lei.

Com a palavra Itamar Espíndola discordou do argumento do Gen. Teles quanto à pequenez da artéria, alegando a importância geográfica da mesma e a localização, ali, da Radio Assunção, Igreja do Pequeno Grande e outros prédios importantes.

Terminados os debates, Florival Seraine apelou para uma confirmação dos consócios quanto à nascente do Jacarecanga. Mozart Soriano deu o seu testemunho afirmado ser o mesmo originário de uma lagoa, que existira por trás da Praça de São Sebastião e atravessava a Bezerra de Menezes em direção ao Norte indo até Jacarecanga, na qual, nos seus folguedos infantis, ali tomara muitos banhos. O mesmo consócio aproveitou a oportunidade para agradecer à consócia ZÉLIA SÁ VIANA CAMURÇA o voto de louvor que a mesma pedira para a Diretoria anterior estendendo seu agradecimento aos presentes.

A parte cultural da Ordem do Dia estava afeta ao consócio Bezerra Neto que pronunciou uma Palestra sobre o tema: "Os sacerdotes no Instituto do Ceará".

Explanou com muito brilhantismo e mostrou profundo trabalho de pesquisa, apresentando sobre cada um dos sacerdotes, os dados biobibliográficos acrescidos de interessantes achegas de interesse sócio-culturais.

Assim, os cinco sacerdotes: Pe. Dr. JOÃO AUGUSTO DA FROTA, BRUNO RODRIGUES DA SILVA FIGUEIREDO, RODOLFO FERREIRA DA CUNHA, Dom ANTÔNIO DE ALMEIDA LUSTOSA e Pe. MISAEL GOMES DA SILVA, foram colocados nos devidos lugares dentro da história do Instituto, da história da Igreja e da cultura de nossa terra.

Salientou, com alegria, que ainda figura entre os vivos, contando 98 anos, o Pe. MISAEL GOMES DA SILVA.

O palestrante foi muito aplaudido e a palestra recebeu importantes comentários de Luís Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Mozart Soariano Aderaldo, Teles Pinheiro, Hélio Melo, Manoel Lima Soares, Florival Seraine, João Hipólito e Osvaldo Riedel.

Em seguida, Zelia Sá Viana Camurça solicitou um voto de pesar, em ata, pelo falecimento da Exma. Sra. Rocilda Pinto Montenegro, sogra do consócio Osvaldo Riedel, adiantando que comparecera às exéquias celebradas na transcorrência do sétimo dia do falecimento.

Itamar Espíndola comunicou estar enfermo o Dr. OLAVO RODRIGUES – provedor da Santa Casa de Misericórdia – e propunha que se passasse um telegrama desejando-lhe pronto restabelecimento.

Guariano Alves agradeceu ao Dr. João Hiplito a iniciativa de haver mandado a sua residência um repórter do Rádio Jornal O POVO, quando teve a oportunidade de gravar uma entrevista sobre o Descobrimento do Brasil.

O Sr. Presidente teceu depois elogios justos à palestra de Eduardo Neto.

Foi encerrada a sessão da qual, na qualidade de 2a. Secretária, lavrei a presente ata que lida e aprovada receberá as devidas assinaturas.

ATA DA 2a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 1983

Aos vinte dias (20) do mês de maio do ano de 1983 (mil, novecentos e oitenta e três) reuniu-se o Instituto do Ceará para realizar a segunda sessão ordinária do mês de maio.

Na Presidência: o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Presentes: Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, Dr. Paulo Elpídio de Menezes Neto, Prof. Ruy Verlaine, Dr. Pedro Paulo Montenegro, Vice-Reitor para Assuntos Culturais, e os consócios: Luis Sucupira, Manuel Lima Soares, José Denizard Macêdo de Alcântara, Guarino Alves, Francisco Alves de Andrade, João Hipólito, Eduardo Bezerra Neto, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Rubens de Azevedo, R. Aristides Ribeiro, Zélia Sá Viana Camurça, Manoel Albano Amora, Luis Teixeira Barros, Raimundo Teles Pinheiro, Oswaldo Riedel, Fernando Câmara e Maria da Conceição Sousa.

Ainda presentes Othão Câmara, Sr. Antenor Gomes de Barros Leal e D. Francisca Amélia C. de Barros Leal.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente. À mesa dos trabalhos tomaram parte o Magnífico Reitor Dr. Paulo Elpídio e o Prof. Ruy Verlaine.

O Presidente deu ciência à Casa da finalidade específica da presença do Magnífico Reitor à sessão, a qual era a de firmar convênio com o Instituto do Ceará através do qual ficaria assentada a publicação da Revista pela UFC e a execução de programas mútuos de atividades culturais.

O referido convênio foi lido pelo Prof. Ruy Verlaine e em seguida assinado pelos representantes legítimos das entidades contratantes, no caso a UFC e o Instituto. Testemunharam oficialmente o dito convênio o Dr. Pedro Paulo Montenegro pela UFC e Luis Sucupira pelo I.C.

A palavra foi conferida ao Prof. José Denizard Macêdo de Alcântara o qual interpretou os agradecimentos do Instituto. Num discurso de pouca extensão e de grande profundidade o orador teceu justos comentários às universidades brasileiras, analisando a mediocridade do ensino superior no Brasil sem deixar de reconhecer o valor real da Universidade Federal do Ceará,

achando ser a mesma o ponto alto da efervescência cultural cearense a qual serviu de marco divisor da grandeza de nossa terra a ponto de se poder dividir as atividades em dois períodos: antes e depois da Universidade. Disse do grande estímulo dado à mais antiga instituição cultural cearense, assegurando a publicação da Revista-porta-voz seguro da História, Geografia, Antropologia, Etnografia em nosso meio.

O Magnífico Reitor agradeceu as palavras elogiosas do ilustre orador e reiterou a significação do Convênio afirmando ser do maior alcance para o Ceará.

Referiu-se à U.F.C. desde os seus primórdios, destacando a ação cultural dos reitores, a começar pelo Prof. Antônio Martins Filho. Falou das iniciativas de sua gestão, salientando a criação de uma Editora, de repercussão nacional a qual publica livros de interesse regional, nacional e até internacional, tendo principalmente o cuidado de ligar os nomes dos autores cearenses aos autores de suporte intelectual, fortificando assim cada vez mais, o valor de nossos autores.

O Sr. Presidente traduziu sua alegria pelo evento e declarou suspensa a sessão, enquanto saíam do recinto o Magnífico Reitor e seus auxiliares imediatos.

Entrou, depois, a sessão em sua segunda fase que constou da leitura da ata da sessão anterior; da leitura do Expediente e das breves comunicações. Lida aprovada a ata e apresentado o Expediente constante de ofícios recebidos e expedidos, o Sr. Presidente comunicou haver o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) doado ao I.C. vinte (20) cadeiras e dois aparelhos de ar condicionado. Comentou suas atividades quanto ao funcionamento interno do Instituto, não escondendo sua apreensão quanto ao patrimônio em virtude do perigo que representa a precariedade das instalações elétricas, havendo ainda a possibilidade de estragos pelo fogo e pela água infiltrada. Comunicou que o jornalista cearense Correia Lima, radicado no Rio de Janeiro, publicara um livro, "O Turbilhão dos Punhais", no qual relatava fatos testemunhados pelo mesmo quando da Intervenção Setembrino de Carvalho em 1914, no Ceará. Lembrou a passagem, a 24 de maio próximo da Abolição dos Escravos em Fortaleza.

Nas comunicações, falou em primeiro lugar Manoel Albano Amora e registrando o falecimento de D. Expedito de Oliveira-Bispo de Patos, nosso conterrâneo, o qual soube elevar no meio católico a religião que professou pondo a serviço da Igreja, inteligência e cultura, revestindo seus atos de edificante simplicidade.

Pediu que o Instituto externasse o seu pesar em ofício ao Dr. Carlos Eduardo Benevides, tornando-o extensivo a toda a família.

Alvitrou que, a partir desta data, das comunicações emitindo mensagens de regosijo ou votos de pesar constassem não só os nomes dos autores das propostas como também os nomes daqueles que se achavam presentes à sessão.

Lembrou também a passagem do octogésimo aniversário de nascimento do escritor cearense Raimundo de Menezes, radicado em São Paulo onde é acatadíssimo intelectual, o que já confirmou através de rica bibliografia, solicitando ofício de congratulações.

Terminadas as proposições, manifestaram-se sobre a personalidade de D. Expedito: Aristides Ribeiro, Teixeira Barros, Denizard Macêdo, Francisco Alves de Andrade e Fernando Câmara, declarando este último que D. Aloísio, Cardeal Lorscheider, fizera a representação da Diocese através de D. Miguel Câmara.

Francisco Alves de Andrade ofereceu à Bib. do Instituto as publicações No. 309 e 331, da Coleção Mossoroense – Perspectivas nordestinas e Um amigo da cultura cearense.

João Hipólito comunicou a remessa, pelo IBGE, de 2 formulários estatísticos referentes a 1982 e que, na qualidade de Sec. Geral, já respondera devidamente.

Eduardo Bezerra Neto externou seus agradecimentos ao Dr. Antenor de Barros Leal pela imediata diligência que o mesmo fizera, junto a sua filha, salesiana, no sentido de ficar esclarecida a filiaçao de D. Antônio de Almeida Lustosa, assunto pendente em sua última palestra; o mesmo fazendo à Maria da Conceição Sousa quanto a fato de fornecer-lhe referências bilbiográficas em torno do Pe. Misael Gomes da Silva.

O gal. Teles Pinheiro assinalou que o dia 24 de maio, além da Libertação dos Escravos em Fortaleza, marcava a passagem da Batalha de Tuiutí da qual saíra ferido e quase morto Antônio de Sampaio.

Fernando Câmara e Zélia Camurça teceram comentários em torno da publicação da Revista, aos quais se associou o consócio Pedro Alberto de Oliveira.

As propostas de Manoel Albano Amora foram unanimemente aprovadas.

A sessão foi encerrada. De tudo lavrei a presente ata. Lida e aprovada receberá as assinaturas devidas.

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE 1983

No dia seis (6) de junho de mil novencentos e oitenta e três (1983), às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará, a fim de realizar a primeira sessão ordinária do referido mês.

Na Presidência o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – presidente.

Presentes: Gen. Teles Pinheiro, Raimundo Girão, Francisco Alves de Andrade e Castro, Luiz Teixeira Barros, Osvaldo Riedel, Guarino Alves, Aristides Ribeiro, Vinícius Barros Leal, Hélio Melo, Eduardo Bezerra Neto, Rubens Azevedo, Itamar de Santiago Espíndola, Zélia Sá Viana Camurça, Maria da Conceição Sousa e o consócio Amigo do Instituto: Othão de Albuquerque Câmara, além dos convidados especiais as Sras. Yolanda Vidal de Queiroz, Dagmar Vidal, Zilmar Vidal e os Srs. Ozires Pontes e Luís Pontes.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente declarou este o cunho especial de que se revestia a reunião: prestar homenagem ao comerciante Luís Vidal.

Falou em nome do I.C. o professor João Hipólito Campos de Oliveira, Secretário Geral. O orador enalteceu brilhantemente as virtudes do grande e destemido lutador, o qual emprestara ao comércio e à indústria cearense o melhor de suas atividades, salientando as facetas máximas de seu espírito: a magnanimidade e a humildade. O orador recebeu os aplausos merecidos, principalmente na palavra do porta-voz da família – Senador Ozires Pontes –, o qual reconheceu agradecido as palavras sinceras, verdadeiras e livres de qualquer afetação. Frisou também a combatividade do espírito do homenageado, prestando, por isso mesmo, grande serviço ao Ceará.

Prestada a homenagem merecida, foi suspensa a sessão enquanto se retiravam os representantes da família Vidal.

Reiniciados os trabalhos o consócio Luis Teixeira Barros – responsável pela Efemerides –falou sobre a passagem do centenário do Dr. Guilherme de Sousa Pinto – sócio titular desta Casa, nascido em 13 de junho de 1883. Apresentou a bibliografia enaltecendo principalmente o esforço empreendido a fim de que se tivessem, nos dias de hoje, dados estatísticos do Ceará em

todos os setores de suas atividades. Sugeriu ainda a publicação de alguns trabalhos, quase ignorados e que muito serviriam para o conhecimento, hoje, do Ceará de ontem.

O consócio Francisco Alves de Andrade enalteceu a figura de Guilherme de Sousa Pinto e não regateou elogios ao esforço de Luís Teixeira Barros, trazendo à lume a bibliografia do homenageado.

Com a palavra o consócio Osvaldo Riedel, também elogiou o trabalho de Sousa Pinto, mostrando, principalmente, as dificuldades que atravessara, tendo em vista que, até então, a Estatística não passava de arrolamento trabalhoso e difícil de dados numéricos. Não esqueceu de lembrar o papel do Senador Pompeu, o qual já manipulava os dados estatísticos, tirando conclusões e oferecendo elementos comparativos.

Itamar Espíndola descreveu a figura de Guilherme de Sousa Pinto, sua indumentária, e fez sentir o quão de difícil havia sido àquela época se apresentaram dados estatísticos. Louvava a atitude do Instituto e pedia que se oficiasse ao Dr. Gerardo de Sousa Pinto filho do homenageado –, cientificando-lhe da homenagem.

Lembrou a existência do Conselho Estadual de Estatística do qual faziam parte Eduardo Espíndola, Leonel Bastos e Sousa Pinto e ainda um representante do Exército.

Terminadas as considerações sobre o assunto obteve a palavra o Gen. Teles Pinheiro, entregando à Bib. do Instituto do Ceará o n. 2 da Revista do Instituto Genealógico do Cariri, oferecido pelo Pe. Antônio Teodósio Nunes – Presidente – e adiantando que muito breve circularia mais um número de Itaytera, referente à data 21 de junho de 1764 – assinaladora da fundação da Vila de Crato.

Em seguida foram tratados assuntos sobre a publicação da Revista do Instituto do Ceará.

Encerrada a sessão. Lavrei, na qualidade de 2a. Secretária, a presente ata. Lida na próxima sessão será devidamente assinada.

ATA DA 2a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE 1983

Às 16 horas do dia vinte (20) de junho de 1983 (mil novecentos e oitenta e três) no local de costume, realizou o Instituto do Ceará segunda sessão ordinária. Presidiu-a o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente.

Compareceram: Arruda Furtado, Denizard Macêdo, Eduardo Bezerra Neto, Eduardo Campos, Guarino Alves, Hélio Melo, João Hipólito, Luís Sucupira, Manoel Albano Amora, Manoel Lima Soares, Maria da Conceição Sousa, Raimundo Girão, Rubens Azevedo, Gal. Teles Pinheiro, Vinícius Barros Leal e Zélia Sá Viana Camurça. Ainda presentes os amigos do Instituto Othão de Albuquerque Câmara e Ribeiro Ramos – presidentes da Academia Sobralense de Estudos e Letras (ASEL).

Raimundo Girão e Ribeiro Ramos a convite do Sr. Presidente tomaram assento à mesa.

Lidas e aprovadas as atas das sessões do mês de maio último.

O 1o. Secretário fez a leitura do Expediente constante de ofícios recebidos e expedidos e da relação das obras doadas à Biblioteca.

Dos ofícios recebidos constou a resposta de uma solicitação do Instituto do Ceará sobre a emissão de um selo comemorativo da Abolição dos Escravos no Ceará.

A resposta em apreço dava ciência de que apenas um carimbo seria expedido. O consócio Arruda Furtado alvitrou se oficiasse ao Exmo. Sr. Ministro, reiterando o pedido, enquanto Eduardo Campos comunicava que tentativa igual fizera, quando da passagem da data centenária da emancipação dos escravos em Pacatuba e que obtivera resposta idêntica.

Manoel Albano Amora solicitou não se abdicar da idéia e então a Presidência tomou a si o encargo de fazer novas tentativas.

Em seguida o Sr. Presidente comunicou que a Revista de 1981 já fora entregue à U.F.C. e salientou que a Secretaria de Cultura do Estado solucionara plena e satisfatoriamente o caso da Biblioteca, pondo à disposição do Instituto do Ceará a bibliotecária Silvana Pinto de Castro.

Fez ciente da precariedade de uma das tesouras do prédio, ameaçada de ruir, e que tomara as providências necessárias.

À hora das Comunicações, o Gal. Teles Pinheiro apresentou uma sugestão através da qual solicitava ao Instituto de envidar esforços junto ao Diretor do DNOCS para, no Gabinete do Presidente, como preito de justiça e reconhecimento apor o retrato do Senador José Martiniano de Alencar o qual, no pensamento de Raimundo Girão, foi "o maior governador do Ceará de todos os tempos". Martiniano de Alencar foi o pioneiro da açudagem no Brasil.

Planejador da recuperação das terras devolutas, tomou medidas concretas para a abertura de estradas, implantação de pontes, irrigação e reflorestamento. Após a calamidade 1877-1879, criou vários planos de combate às secas estabelecendo prêmios aos proprietários que construíssem açudes, nos quais via a salvação dos rebanhos. A canalização das águas do S. Francisco para o Salgado-Jaguaribe foi velho sonho por ele acalentado e hoje patrocinado por Mario Andreazza. Alencar abriu caminhos e Viriato Medeiros, Beaurepaire Rohan, Freire Alemão, Raja Gabaglia, Arrojado Lisboa e outros.

O reconhecimento da justa reivindicação recebeu o apoio de todos e foi aceita unanimente.

Em seguida falou Manoel Albano Amora, na qualidade de Presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, comunicando a publicação da Revista (1982) da citada instituição. Falou do preenchimento de três vagas ali existentes em virtudes do falecimento de Francisco Uchôa de Albuquerque, José Almir de Carvalho e José Bruno Pereira da Silva, para as quais foram eleitos: Manoel Eduardo Pinheiro Campos, Joaquim Feitosa de Castro e Francisco Mont'Alverne Frota, Jubiliosamente declarou que o Dr. Raimundo girão fora aclamado Presidente de Honra da referida sociedade. Uma salva de palmas traduziu a alegria de todos.

A parte cultural da sessão foi preenchida pela palestra de Eduardo Campos e comentário da efeméride principal da quinzena por Denizard Macêdo.

Eduardo Campos submeteu a palestra ao tema "Fogueiras e balões, principalmente balões". Escritor, conferencista, romancista, historiador e folclorista, com muito garbo e grande fidelidade à descrição dos hábitos e costumes nordestinos à época junina, emprestou ao trabalho, um cunho autobiográfico, que equivale a um testemunho pessoal, perfeitamente apresentado.

Eduardo Bezerra Neto e Ribeiro Ramos manifestaram seu entusiasmo e louvaram a beleza da palestra.

Denizard Macêdo dissertou, a braços soltos, sobre Oliveira Viana em virtude da pasagem do centenário do mesmo. Profundo conhecedor e não pequeno admirador da obra e pensamento de Oliveira Viana provou cabalmente a repercussão, até nossos dias, da filosofia, do pensamento social, político do homenageado. Física, moral, intelectual, social e psicologicamente apresentado, teve, assim, Oliveira Viana uma grande homenagem no Instituto do Ceará.

Francisco Alves congratulou-se pelo brilhantismo das duas palestras.

A pedido de Arruda Furtado, ficou deliberado ser enviado ofício a Rachel de Queiroz, traduzindo o júbilo do I.C. quanto à outorga do título de Prof. "Honoris Causa" que lhe fora conferido pela Universidade Federal do Ceará.

Zélia Sá Viana Camurça congratulou-se com o Instituto do Ceará pela homenagem última recebida pelos consócios Abelardo Montenegro, Francisco Alves de Andrade e Castro e Fran Martins junto à Universidade Federal, que lhes concedera o título de Prof. Emérito cabendo ao Instituto a glória de não só se tratar de 3 titulares efetivos e ainda falar em nome da U.F.C. o consócio Mozart Soriano Aderaldo.

Manoel Albano Amora teceu elogios aos conferencistas e intimou ao consócio Denizard Macêdo escrever sua conferência a fim de passá-la às páginas da Revista.

Nada mais foi tratado. Terminada a sessão lavrei a presente ata. Aprovada, receberá as devidas assinaturas.

Maria da Conceição Sousa
2a. Secretária

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JULHO DE 1983

No dia 4 de julho do ano de mil, novecentos e oitenta e três, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de realizar a 1a. sessão ordinária do mês.

Presidiu os trabalhos o consócio presidente Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Compareceram: Aristides Ribeiro, Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade, Guarino Alves, João Hipólito, Luis Sucupira, Manoel Lima Soares, Maria da Conceição Sousa, Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo, Oswaldo Riedel, Gal. Raimundo Teles Pinheiro, Rubens Azevedo, Vinícius Barros Leal, Zélia Sá Viana Camurça e Waldelice Carneiro Girão, sócia Amiga do Instituto.

A convite do Presidente os consócios Martins Filho e Mozart Soriano Aderaldo constituíram também a mesa dos trabalhos.

Aprovada a ata da sessão anterior foi lido o Expediente que constou da resenha de ofícios recebidos a remetidos.

Neto – Ex-Reitor da Universidade Federal do Ceará – em virtude dos assinalados serviços prestados ao Instituto do Ceará; 2o) a concessão do título do **Sócio Correspondente** ao Dr. **José Barcelos** de **Alcântara Pinto.** Comunicou ainda haver o consócio João Hipólito entregue à Revista à U.F. Ceará.

Por ocasião das breves comunicações, foi concedida a palavra ao consócio Antônio Martins Filho o qual falou eloquentemente sobre o seu último livro – **"O outro lado da história"** – quando descreve os seus atos e apresenta fatos relativos à Universidade Federal do Ceará desde a sua origem até a sua última gestão à frente da entidade máxima do ensino Superior em nossa terra. Externou com sinceridade o papel não só de assessora como de legítima censora de sua esposa Maria Carvalho Martins durante a confecção da obra.

Comunicou que oferecia no momento, ao Instituto do Ceará, a sua coleção completa da Revista do Instituto, o que, para todos nós constitui grande alegria não só pela riqueza da contribuição e ainda porque os primeiros números são obras raras e de alto valor histórico.

Viajando muito breve com destino à Europa, oferecia seus préstimos, principalmente de ser porta-voz do Instituto no sentido de angariar recursos

para as imprescindíveis edições fac-similadas da revista e de outras publicações relativas à história cearense, muitas das quais raríssimamente encontradas nas bibliotecas do Ceará e do Brasil.

Com a palavra, o Gal. Teles Pinheiro fez duas comunicações: 1o.) a apresentação e oferta do No. 27 da Revista do Instituto Cultural do Cariri; 2o.) manifestação de sua alegria pela publicação do livro de Martins Filho, o qual na mais forte expressão de amizade lhe oferecera o primeiro exemplar distribuido no dia do lançamento e que se sentia feliz por poder acompanhar a ascensão, de Martins Filho e feliz atestar que o mesmo se encontrava na "vértice da pirâmide, coberto de glórias" e, comovido, fez sentir que deferência era feita ao antigo colaborador do jornal "A Classe", de Martins Filho.

Francisco Alves de Andrade pediu a palavra e prestou significativa homenagem ao consócio, conselheiro José Parsifal Barroso, o qual completaria, no dia seguinte (5 de julho), setenta anos de "benemérita existência".

Falou de suas atividades Sócio-culturais e enalteceu o papel desempenhado na qualidade de deputado, "fazendo valer, naquela oportunidade, não só os dotes oratórios como o conteúdo de vasta erudição e cultura científica, jurídica, sociológica, revelando-se, mais tarde por amadurecida visão filosófica dos problemas da terra e do homem do Nordeste". Conselheiro do Egrégio Tribunal Federal, foi Deputado Federal, Ministro, Senador da República e Governador eleito pelo Ceará de 1959-1963.

Terminou pedindo que o Instituto se congratulasse com o Conselheiro e confrade José Parsifal Barroso, tornando extensiva a toda a família a mensagem de felicitações e louvor pelo evento.

Mozart Soriano Aderaldo congratulou-se com o Instit. do Ceará pela alegria de contar entre seus consócios com uma figura ímpar e inconfundível, digna de todos os louvores qual seja a de Martins Filho e tornava suas as palavras de Francisco Alves de Andrade sobre Parsifal Barroso, seu amigo a quem prestou serviços na Administração, quando o mesmo fora Governador do Ceará.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça associou-se as manifestações em torno de Martins Filho e lembrou a passagem dos 20 anos de existência do Departamento de Educação da Universidade Federal do Ceará; criado na gestão Martins Filho.

O Presidente agradeceu a presença de todos e comunicou sua ausência do Estado, entregando a Presidência ao consócio Luís Sucupira — Vice-Presidente. Encerrada a sessão. Lavrei a presente ata. Aprovada receberá as devidas assinaturas.

ATA DA 2a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JULHO DE 1983

No dia 20 de julho do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983) às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de efetuar a segunda sessão ordinária.

Presidiu os trabalhos o Prof. Luís Sucupira, Vice-Presidente em exercício, em virtude da ausência do Gal. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Compareceram: Luís Sucupira, Manoel Lima Soares, Raimundo Girão, Itamar Espíndola, João Hipólito, Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Arruda Furtado, Francisco Alves de Andrade, Pedro Alberto Oliveira, Maria da Conceição Souza e o amigo do Instituto Othão de Albuquerque Câmara.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior foi lido o Expediente constante da correspondência remetida a expedida.

O sr. Presidente apresentou ao Plenário duas propostas: a primeira, para a categoria de Sócio Honorário, concedendo o título ao Prof. Paulo Elpídio de Menezes Neto, ex-Reitor da UFC e a segunda, para a concessão do título de Sócio Correspondente ao Dr. Marcelo de Alcântara Pinto.

Pedindo a palavra, o consócio Raimundo Girão comunicou ser o mesmo componente da Comissão Executiva da Programação do Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará. Disse ainda que caberia ao Instituto a publicação de um número especial da Revista e, para isto pedia, desde já a colaboração dos sócios.

Ficou deliberado que à Comissão da Revista caberia a cordenação dos trabalhos referentes ao assunto.

Em seguida, o Prof. Pedro Alberto comunicou que acabava de ultimar junto ao Pró-Reitor de Extensão, Prof. Marcondes, as providências necessárias à publicação da Revista.

Maria da Conceição Sousa passou às mãos do Sr. Presidente um exemplar da Rev. do Instituto do Ceará, correspondente ao ano de 1916, número raro, e oferecido pelo Dr. José Bonifácio Câmara. Também o fez em

relação ao folheto de autoria do consócio Mozart Soriano Aderaldo – Francisco Longino Guilherme de Melo (Verdeiro mossoroense).

Tratando-se depois das Bibliotecas pertencentes aos sócios falecidos, Clodoaldo Pinto e João Saraiva Leão, e diante da louvável iniciativa de Itamar Espíndola, pondo à disposição do Instituto seu carro particular a fim de que se entrasse em contacto com os familiares para estabelecer as medidas concernentes à entrega dos livros em apreço, foi constituída uma Comissão composta dos sócios: Itamar Espíndola, Arruda Furtado, Pedro Alberto, sob a cordenadoria de João Hipólito para os devidos fins.

Zélia Camurça comunicou a instalação simultânea, em Fortaleza , de dois simpósios: 1) O XI Congresso da Federação Nacional das Apaes; 2) O VI Congresso Nacional de Deficiência Mental. Comunicou que no Centro de Convenções estão montadas a IV Exposição de Trabalhos e Artes Artesanais de Excepcionais e a 1a. Feira da Cooperação Técnico-científica. As atividades foram organizadas pela APE de Fortaleza e pela ABDM (Associação Brasileira para o Estudo Científico de Deficiência Mental).

A Efeméride esteve a cargo de Manoel Lima Soares que discorreu com brilhantismo e justo entusiasmo sobre **Simon José Antônio** de la Santíssima Trindade Bolívar y Palácios (Simon Bolivar) – grande reformador da Venezuela. Mesmo com a restrição do tempo dedicado à explanação das **Efemérides** Conseguiu orador biografar muito bem o homenageado, nada deixando passar quanto a sua esfera de ação.

Designada a Prof. Zélia Camurça para pronunciar a **Palestra,** com grande capacidade de síntese e prova maior de seus profundos conhecimentos, falou eloqüentemente sobre a Pesquisa, nos seus múltiplos aspectos e empolgou a todos quanto à versatilidade da palestra, da sua vivência e convivência nos meios educacionais norte-americanos onde com real aproveitamento está ultimando seus elevados estudos.

Explanação de grande profundidade mereceu os aplausos de todos, traduzidos nas referências elogiosas de Itamar Espíndola e Fco. Alves de Andrade. Foi levantada a sessão. Lavrei na qualidade de 2a. Secretária, a presente ata. Lida e submetida a aprovação, será devidamente assinada.

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE AGOSTO DE 1983

No dia 4 de agosto andante, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de efetuar a primeira sessão do mês de agosto. Presidiu-a o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Presentes: Raimundo Girão, Manuel Lima Soares, João Hipólito, Dr. Oswaldo Riedel, Luís Teixeira Barros, Guarino Alves de Oliveira, Manoel Albano Amora, Raimundo Aristides Ribeiro, Arruda Furtado, Maria da Conceição Sousa e o Sócio amigo do Instituto, Othão Câmara.

Aprovada a ata da última sessão de julho passado, foi lido o expediente que constou de ofícios recebidos e expedidos. Um convite de Itamar Espíndola para o lançamento do livro de sua autoria intitulado "Carta do Infinito", com o subtítulo "Milton Dias escreve do Além".

Nas breves comunicações, o sr. Presidente falou de sua recente viagem ao Sul e das visitas que fizera ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ao Instituto de Geografia e HIstória Militar.

Comunicou ainda sua presença à Secretaria de Cultura e Desporto a fim de assistir a uma sessão sobre os festejos comemorativos do Centenário da Abolição dos Escravos no Ceará, quando tratara da publicação de um número especial da Revista relativa à grande data, solicitando artigos dentro do prazo de sessenta dias.

O Gal. Teles Pinheiro comunicou a sua permanência na cidade do Crato, assistindo, de 17 a 24 de julho, os festejos folclóricos que ali sempre acontecem. Justificando, por este motivo, a sua falta.

Quanto à Revista do Instituto do Ceará, declarou seu entendimento junto ao Reitor, ficando deliberada a breve impressão, isto quanto à do ano de 1982; e relativamente ao ano de 1981, os originais não estão ainda, na Imprensa da Universidade.

Arruda Furtado pediu votos de regosijo pela transcorrência de 3 décadas da vida de escritor de Guarino Alves, proposição esta que foi unanimemente aceita.

Reportando-se à biblioteca de Saraiva Leão, doada pela família ao Instituto do Ceará, declarou seu entendimento junto à mesma e consultava sobre o fato de ser uma coleção eclética, se os livros de Medicina interessariam ao Instituto.

Albano Amora depois de justos elogios à figura do Dr. Oswaldo Riedel, enaltecendo-lhe a cultura, se congratulou pela passagem do seu setuagésimo aniversário no que foi muito aplaudido.

Guarino Alves leu carta do historiador Tarcísio Medeiros do Instituto Histórico do R. G. do Norte, na qual lhe agradece a remessa do livro **Universidade, Ação e Reflexão**, de Paulo Elpídio de Menezes Neto, e pede subsídios para o último capítulo da **Proto-história do Rio Grande do Norte**, a propósito de Vespúcio, Pinzon e Lépe, frisando: "Faço este pedido, com receio da minha interpretação e respeito de suas opiniões, não ser satisfatória e não representar a verdade de seu pensamento que julgo o melhor já emitido no Brasil".

Passando à **Palestra**, Guarino Alves explanou sucintamente o assunto de sua escolha à **Família José Antunes de Oliveira** no Rio Grande do Norte e no Ceará. Trabalho de exaustiva pesquisa e, portanto, merecedor dos melhores encômios.

Encerrada a sessão. Lavrei a presenta ata. Achada conforme, receberá as devidas assinaturas.

ATA DA 2a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE AGOSTO DE 1983

No dia 22 de agosto do ano de 1983, às 16 horas, no local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará para realizar a segunda sessão ordinária do referido mês.

Na presidência, o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – presidente. Compuseram a mesa além do Presidente, a Secretária – Maria da Conceição Sousa, o Dr. Raimundo Girão, o Gal. Arilo Ozório de Sousa, a senhorita Aglaê Osório de Sousa e o Dr. Osmírio de Oliveira Barreto.

Presentes os consócios: Luís Sucupira, Aristides Ribeiro, Manoel Albano Amora, Luís Teixeira Barros, Mozart Soriano Aderaldo, Hélio Melo, Guarino Alves de Oliveira, Rubens de Azevedo, Zélia Sá Viana Camurça, Francisco Alves de Andrade e Fernando Câmara e o sócio Amigo do Instituto Othão Câmara.

Iniciada a sessão, o Sr. Presidente declarou que seria prestada uma homenagem ao Dr. Euzébio Nery de Sousa ex-sócio da entidade, cujo centenário de nascimento transcorrera a 19 do mês em curso.

Reportou-se à publicação do livro **Tibúrcio,** de autoria do homenageado, para o qual tiveram participação ativa a Guarnição Federal sediada em Fortaleza, e, principalmente, o Gal. Teles Pinheiro, Tasso Fragoso, Dracon Barreto e Soriano animaram-me para a publicação e cada um se dirigira à Tipografia Urânia, munido de 5 (cinco) contos.

Adiantou também que, por motivo de saúde, o Gen. Teles não comparecera à sessão; estretanto pedia que transmitisse aos familiares um abraço de congratulações. O Gal. Teles lhe fizera ciência de que o Dr. Euzébio se dizia detentor das cartas de Tibúrcio endereçadas ao jornalista João Brígido.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi concedida a palavra ao Prof. Francisco Alves de Andrade o qual, àquela hora, interpretou os sentimentos do Instituto do Ceará. O orador apresentou o homenageado em todas as facetas de seu espírito empreendedor, mostrando sua intensa atividade sócio-cultural, testemunhada no Ceará, deixando, em todos os

lugares por onde passou, na qualidade de juiz, não só o exemplo de honestidade e justiça, ainda o de intelectual, desenvolvendo a cultura em todos os setores, ora criando grêmios literários, ora jornais, e publicando artigos ligados à historiografia cearense.

O perfil do homenageado tão sábio e inteligentemente analisado mereceu justos e calorosos aplausos.

Em seguida, Aglaê Osório de Sousa declamou um soneto, denominado Euzébio de Sousa – de autoria do poeta conterrâneo Carlyle Martins, feito por ocasião da morte do homenageado.

Interpretou depois o agradecimento da família, o Gen. Arilo Osório de Sousa. As filhas Aglaê, Almira, Anelina, Aura, Altair, Aurineide estiveram presentes, além de outros membros da família e grande número de amigos e admiradores do grande magistrado historiador, jornalista, escritor, teatrólogo e dramaturgo – Euzebio Nery Alves de Sousa.

O Gal. presidente Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, apresentando aos presentes os agradecimentos e o regosijo do Instituto do Ceará, encerrou a sessão.

Lavrei, na qualidade de 2a. Secretária, a presente ata lida e aprovada receberá as assinaturas devidas.

ATA DA SESSÃO SOLENE DE CONCESSÃO DA "MEDALHA BARÃO DE STUDART" AO CONSÓCIO DR. DJACIR MENEZES

Terminada a sessão ordinária, realizou-se, em seguida, no auditório Barão de Studart, a sessão solene na qual seria outorgada ao Prof. Dr. Djacir Lima Menezes a Medalha Barão de Studart, concedida em virtude da passagem do cinqüentenário de sua entrada, na qualidade de Titular Efetivo do Instituto do Ceará.

Sessão presidida pelo Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente – o qual completou a mesa com as seguintes pessoas: Dr. Joarivar Macedo – Secretário de Cultura, Waldir Pontes de Menezes, Raimundo Girão, Gen. Luciano Salgado, Dr. Aderbal Freire, Reitor Martins Filho.

Presentes: Francisco Alves de Andrade, Paulo Bonavides, Itamar Espíndola, Hélio Melo, Dr. Osvaldo Riedel, Zélia Sá Viana Camurça, Mozart Soariano Aderaldo, Luis Barros, Raimundo Girão, Luis Sucupira, João Hipólito, Gen. Teles Pinheiro, Guarino Alves, Djacir Menezes, R. Aristides Ribeiro, Manoel Lima Soares, Arruda Furtado e Maria da Conceição Sousa.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente dirigiu elogiosas palavras ao homenageado e leu o Parecer da Comissão de Admissão de Sócios, relativa a entrada de Djacir Menezes no I. do Ceará.

Manoel Lima Soares leu o teor do Diploma que outorgara a Medalha e em seguida Hélio Melo saudou, eloqüentemente, o homenageado, apresentando a sua grande personalidade e marcante atuação cultural no Brasil, testemunhada pela publicação de mais de 40 livros, conceituando o educador, filósofo, psicólogo, jornalista e professor.

Bastante emocionado, Djacir Menezes agradeceu a homenagem num discurso profundo e intercalado de interessantes trechos autobiográficos, impressionando vivamente os ouvintes, àquele hora constituídos de pessoas de sua família, amigos e admiradores.

O Senhor Presidente levantou a sessão. Lavrei a presente. Lida e aprovada, receberá as assinaturas dos presentes.

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE 1983

Dia 5 (cinco) de setembro do ano de 1983, às 16 horas, na sala Dom Pedro II, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de realizar a primeira sessão ordinária do mês de setembro. Presentes: Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Presidente, Guarino Alves, Arruda Furtado, Rubens de Azevedo, Luis Teixeira Barros, Raimundo Girão, Osvaldo Riedel, Gen. Teles Pinheiro, Maria da Conceição Sousa, Luis Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo e o escritor Alcântara Nogueira.

À hora das breves comunicações, foi concedida a palavra a Guarino Alves, quando se congratulou com o Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira em virtude de o mesmo haver ingressado na Academia Cearense de Letras na qualidade de Sócio Honorário, aliando-se, assim, aos títulos de sócio do Instituto de Geografia e História Militar e do Instituto do Ceará.

Registrou ainda seu agradecimento ao Dr. Leopoldo F. Rodriguez, Secretário Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, pela remessa do "Boletim Trimestral". O Instituto Pan-Americano de Geografia e História é organizado dos Estados Americanos, com sede no México, abrangendo delegações de 22 países, e tem por finalidade fazer a coordenação e difusão dos estudos cartográficos, geográficos e históricos como também os relativos às ciências afins de interesse para a América.

Agradeceu ainda ao Dr. Tarcísio Antônio Costa Taborda, Curador de Museus, através do qual o convidava para atuar no Seminário "Fontes para a História da Revolução de 1892", a se realizar no período de 12 a 15 de novembro, pelo Museu Dom Diogo de Souza, Fundação Átila Taborda e Diretoria de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Bagé (Rio Grande do Sul).

Em seguida, Rubens de Azevedo fez convite para a inauguração, no Campus do Itaperi, do Observatório Astronômico, no dia 6 de setembro, às 16 horas.

O Gen. Teles Pinheiro comunicou a sua presença, juntamente com a de sua esposa, à missa congratulatória pela pasagem das bodas de ouro do casamento do Prof. Djacir Menezes e disse se associar, plenamente, às manifestações relativas ao evento. Ainda se referiu ao fato de o Diretor do DNOCS, não ter recebido o ofício relativo à aposição do retrato do Senador

Martiniano de Alencar, aquele que, em primeiro lugar, se manifestou sobre a açudagem no Brasil.

Falou ainda de sua visita à Imprensa Universitária do Ceará e dali trouxe a promissora notícia da iniciativa do novo Reitor, dando prioridade à publicação das Revistas que a IUC se comprometeu publicar.

Apresentou a justificação da falta do Dr. Vinícius Barros Leal, que se acha acometido de sinusite e apresentando as congratulações mesmo junto ao Prof. Djacir Menezes; do mesmo modo o fazendo em relação ao consócio Eduardo Bezerra Neto que está atarefado na ajuda aos flagelados.

Referindo-se à concessão do Título de Acadêmico Honorário da Academia Cearense de Letras, rejubilou-se pela outorga aos amigos Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente do I.C.; Anchieta Esmeraldo – Reitor da UFC e Joaryvar Macêdo.

Entregou depois, para o prelo, um artigo – "Estrelas do Exército de ontem".

Foi encerrada a sessão. Lavrei a presente ata que receberá, depois de lida e aprovada, as respectivas assinaturas.

ATA DA 2a. SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE 1983

No Auditório Barão de Studart, às 16 horas, realizou o Instituto do Ceará a segunda sessão ordinária do mês de setembro próximo findo.

Presentes: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente, Dr. Florival Seraine, Gal. Raimundo Teles Pinheiro, Hélio Melo, Aristides Ribeiro, Itamar Espíndola, Denizard Macêdo de Alcântara, João Hipólito, Mozart Soariano Aderaldo, Dr. Vinícius Barros Leal, J.C. Alencar Araripe, Arruda Furtado, Dr. Oswaldo Riedel, Luis Sucupira, Maria da Conceição Sousa e Ribeiro Ramos, Presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou para comporem a mesa o Dr. Arquelau Amorim, Juiz do Trabalho, José Bruno Maciel, Lauro Severiano Maciel, Gen. Cordeiro Neto, Dr. Vicente Fialho, Plínio Pompeu de Saboia Magalhães, estes três últimos, ex-Prefeitos de Fortaleza.

Em seguida foram lidas as atas referentes às sessões anteriores.

A Palestra do Dia esteve a cargo do Dr. Lauro Severiano Maciel, em virtude da transcorrência do 1o. centenário de nascimento do Exmo. Sr. Dr. Godofredo Maciel, ex-Prefeito de Fortaleza.

Em brilhante palestra, o orador pôs em evidência os dotes morais e intelectuais do homenageado, atestados quando de sua passagem em diversos cargos da administração pública, não só no Ceará e ainda em vários pontos do país.

Terminada a oração do Dr. Lauro Maciel, o qual foi muito aplaudido, foram feitas breves comunicações na seguinte ordem: a) Maria da Conceição Sousa apresentando, em nome do Dr. Raimundo Girão, as escusas pela sua falta à sessão, e levando ao conhecimento da Casa o regozijo pelo fato da eleição do consócio Mozart Soriano Aderaldo para Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina; b) Gen. Teles Pinheiro comunicando o falecimento do Gen. Wicar P. de Paula Pessoa, ocorrido recentemente e solicitando a inclusão, em ata, de um voto de pesar e que fosse comunicado à Família. Disse que o mesmo fora professor durante 40 anos do Colégio Militar e, por ser assunto de interesse histórico-educativo, comunicava que, no referido Colégio, no período de 1922/1935, concluiram o curso 425 alunos dos quais 206 do Ceará; 74 do Maranhão; 27 do Amazonas; 25 do Piauí; 20 da Paraíba; 20 de Pernambuco; 14 do Rio Grande

do Norte; 11 do Pará; 10 do Distrito Federal; 5 do Acre; 4 do Rio Grande do Norte; 11 do Pará; 4 do Rio Grande do Sul; 3 da Bahia; 3 do Paraná; 1 de Minas Gerais; 1 do Rio de Janeiro e 1 do Espírito Santo. Fez ainda sentir que o atual Colégio Militar, do qual foi o orador seu 1o. Comandante, está, hoje, produzindo muito em virtude das melhores condições da época atual, a partir de 1962; c) Itamar Espíndola comunicou o falecimento do Prof. Mário Barata, poeta, pintor, Sócio Correspondente do Instituto do Ceará, e pediu a inserção em ata, de um voto de pesar; d) Guarino Alves solicitou o registro de suas congratulações aos escritores Raimundo Girão, Itamar Espíndola e Pedro Alberto Oliveira Silva, os quais publicaram, respectivamente os livros: Os Municípios Cearenses e seus Distritos, Carta do Infinito e Pequena História da Telefonia no Ceará. Ainda externou seus agradecimentos à direção do jornal A República, de Natal (RN), pela gentileza com que é honrado de ver transcritos, naquele órgão do Governo, os artigos por ele publicados na imprensa cearense. Todas as propostas foram aceitas.

Passando-se ao comentário da Efeméride, coube ao consócio Hélio Melo fazer seu pronunciamento a respeito da passagem do octogésimo oitavo aniversário do ex-Professor Joel Linhares, filólogo que gozava de grande relevo no magistério. O comentarista deixava transparecer sua desolação diante da incompreensão, do pouco ou nenhum respeito à memória de quem, como Joel Linhares dedicara a vida ao magistério e ao serviço público.

Em seguida o Sr. Presidente leu um convite da Academia Cearense de Medicina comunicando a posse de novos sócios, no dia 23 do corrente na qual seria orador o consócio Oswaldo Riedel.

Agradecendo a presença dos familiares de Godofredo Maciel, de Joel Linhares e dos demais presentes deu por encerrada a sessão.

Na qualidade de 2a. Secretária lavrei a presente ata. Lida e achada conforme, será devidamente assinada.

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 1983

Reuniu-se o Instituto do Ceará, no dia 5 de outubro corrente, às 16 horas, no local de costume, a fim de realizar a primeira sessão ordinária do referido mês.

Presentes os consócios: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente –, Gen. Teles Pinheiro, Itamar Espíndola, Luis Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Guarino Alves de Oliveira, Raimundo Girão, João Hipólito e Maria da Conceição Sousa. Compareceram também: Othão Câmara de Albuquerque – Sócio Amigo do Instituto – e Antenor Gomes Barros Leal.

Tiveram as suas faltas devidamente justificadas: Dr. Vinícius Barros Leal, Eduardo Bezerra Neto, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo e Parsifal Barroso.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma achada conforme e assinada pelos presentes.

Seguiu-se a leitura do EXPEDIENTE, constante de leitura da correspondência recebida e expedida.

Passando-se às BREVES COMUNICAÇÕES, com a palavra o Gen. Teles Pinheiro, fez o mesmo as seguintes considerações: 1) solicitando a observância do que dispõe o Art. 37 juntamente com os seus parágrafos, os quais estipulam os minutos destinados ao pronunciamento de Discursos, Conferências, comentários de Efemérides e respectivas intervenções, os quais não poderão exceder de 50, 15 e 5 minutos, respectivamente; 2) justificação das faltas dos consócios Vinícius Barros Leal, Bezerra Neto e Albano Amora; 3) em virtude de não haver pronunciado um trabalho sobre Fases da Independência, que deveria tê-lo feito na sessão de 5 de setembro passado e não o fizerem virtude de a mesma ser destinada à concessão da Medalha Barão de Studart ao consócio Djacir Menezes, na transcorrência do cinqüentenário de sua entrada no Instituto do Ceará, passaria naquele momento o mesmo trabalho às mãos do Sr. Presidente para julgamento da Comissão de Revista e, desde que aprovado teria publicação na Revista de 1984.

O Sr. Presidente comunicou o falecimento do ilustre cearense Miguel Fenelon Câmara, pedindo um voto de pesar, no que foi unanimemente atendido. Francisco Alves de Andrade leu um rápido "In Memoriam";

Raimundo Girão externou sua admiração pela figura do mesmo, fazendo elogiosas referências, e Itamar Espíndola, depois de elogiar a figura veneranda de Miguel Fenelon Câmara, tornou notório o fato de, há um século, vem o Cartório de Quixeramobim em mãos da ilustrada Família.

Pedro Alberto de Oliveira comunicou à Casa sua interferência junto à Pró-Reitoria da Universidade Federal do Ceará, estabelecendo contacto com o Prof. Marcondes Rosa, o qual pediu metodização e uniformidade dos trabalhos destinados à publicação e alvitrou a possibilidade de mais estreita cooperação entre o Instituto e a U.F.C., no sentido de que as duas entidades dessem mais vigor e força ao Convênio assinado entre as mesmas.

Itamar Espíndola solicitou ao Sr. Presidente que baixasse uma Ordem de Serviço determinando que as Comunicações fossem feitas após o comentário das Efemérides, alegando que tal providência concorreria deveras para o melhor andamento das sessões.

O Sr. Presidente apresentou ao Plenário, e para solução definitiva, o pedido do Presidente do Museu Histórico e Antropológico do Ceará, de uma Medalha Barão de Studart, a fim de que o Instituto do Ceará, como as demais instituições culturais cearenses, tivesse também a sua Medalha enfileirada entre aquelas que o Ceará concede àqueles que fazem jus.

O Secretário João Hipólito leu um voto de regozijo de autoria de Raimundo Aristides Ribeiro, pedindo consignação em ata e que se levasse ao conhecimento do interessado a resolução do Plenário, relativamente à concessão da Medalha da Abolição ao consócio Parsifal Barroso.

Todas as propostas receberam aceitação unânime.

Declarou o Sr. Presidente que, em virtude da ausência do Dr. Oswaldo Riedel, que deveria pronunciar a palestra, concedia a palavra a Itamar Espíndola que falaria sobre Advogados no Instituto do Ceará. Itamar Espíndola declarou que o adiantado da hora não tornava possível a leitura de um trabalho de não pequena extensão e que o faria em outra oportunidade. Prontificou-se, então a fazer uma comunicação sobre o Coco Babaçu, e que a mesma visava ao resguardo da saúde do homem, da Comunidade, estando, pois, dentro dos objetivos da Antropologia. O assunto atingiu plenamente os objetivos e foram prestados opiniões e depoimentos valiosos sobre o uso do Coco Babaçu na área da Medicina.

Foi levantada a sessão. Lavrei a presente ata na qualidade de 2a. Secretária. Lida na sessão seguinte e aprovada, será devidamente assinada.

ATA DA 2a. SESSÃO ORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 1983

Em vinte de outubro de 1983, às 16 horas, no local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de realizar a segunda sessão ordinária do citado mês.

Presentes os consócios: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente, Maria da Conceição Sousa, Raimundo Girão, Manoel Lima Soares, Luis Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito, Hélio Melo, Manoel Albano Amora, Itamar Espíndola, Zélia Sá Viana Camurça, Dr. Florival Seraine, Dr. Vinícius Barros Leal, Arruda Furtado e Guarino Alves. Foi justificada a falta do Gen. Teles Pinheiro, por intermédio do consócio Dr. Vinícius Barros Leal. Presentes ainda: Othon de Albuquerque Câmara e Renato Carvalho.

Aberta a sessão o Sr. Presidente pediu a atenção dos Srs. consócios quanto à data da primeira sessão do mês de novembro p. vindouro, a qual seria a 7 do mesmo mês.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o 1o. Secretário Manuel Lima Soares fez a leitura do Expediente constante de ofícios recebidos e expedidos e ainda convites e comunicações. O Consócio Guarino Alves de Oliveira e outros apresentaram duas Propostas para Sócios Correspondentes do Instituto: Joaquim Vitorino Portela e Onofre Lopes.

Com a palavra Raimundo Girão lembrou a transcorrência, no dia 19, do centésimo, Trigésimo, Oitavo ano da fundação do Liceu do Ceará e, em terminando solicitou um voto de regozijo, o qual seria inserto em Ata. O Plenário aprovou, por unanimidade, a proposta, ficando, destarte, consignado na presente ata o respectivo voto.

Na Ordem do Dia, foi concedida a palavra ao consócio Itamar Espíndola, designado para pronunciar a Palestra do dia, a qual girou em torno do assunto: Advogados no Instituto do Ceará.

Na espontaneidade de suas palavras, apresentou o perfil biobibliográfico dos advogados João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão e Manuel Lima Soares. É de justiça salientar que os biografados foram objetos de extensa pesquisa demonstrada, cabalmente, na apresentação e estudo interpretativo, nas quais não dispensou observações interessantes sobre a etimologia dos nomes e prenomes de cada um. O orador concluiu seu estudo

lembrando o papel do advogado cearense no campo da investigação, isto derivado do exercício profissional que arrasta, para a comparação e para a profundidade do exame sócio-cultural.

Adiantou que outros Advogados serão devidamente apreciados e fez uma exortação a fim de que fossem apreciadas as diversas classes profissionais que tiveram penetração no seio do Instituto do Ceará.

Itamar Espíndola foi entusiasticamente aplaudido.

Em seguida, a consócia Célia Sá Viana Camurça fez uma palestra através da qual demonstrou, mais uma vez a excelência e profundidade da sua cultura, principalmente voltada para a Antropologia e Sociologia educacionais. Falou na figura exponencial de Max Weber e, em suas sábias observações, chegou a oradora às indagações e aprofundamento do problema carismático, provocando acentuado interesse na curiosidade dos ouvintes, ficando estabelecida uma troca de perguntas e respostas de real proveito para todos.

O Sr. Presidente teceu elogios aos oradores e, agradecendo as presenças dos que ali se achavam, encerrou a sessão, da qual, para os fins devidos lavrei, na qualidade de 2a. Secretária, a ata que ora leio e, achada conforme será assinada.

ATA DA 1a. SESSÃO DE NOVEMBRO DE 1983

No dia 7(sete) de novembro de 1983, às 16 horas, no local de costume, realizou o Instituto do Ceará e sua primeira sessão relativa ao citado mês.

Compareceram os consócios: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente, Dr. Oswaldo Riedel, Aristides Ribeiro, Arruda Furtado, Itamar de Santiago Espíndola, Manoel Lima Soares, Luis Sucupira, Gen. Teles Pinheiro, Hélio Melo, João Hipólito, Zélia Sá Viana Camurça, Mozart Soariano Aderaldo, José Denizard Macedo de Alcântara, José Teixeira de Freitas, Dr. Vinícius Barros Leal e Maria da Conceição Sousa. Ainda compareceram Othão de Albuquerque Câmara, Antenor Gomes Barros Leal, grande número de autoridades civis e militares, um grupo de Ex-Pracinhas da FEB e representantes de várias entidades culturais, jornalistas etc.

Aberta a sessão o Sr. Presidente fez ciente à Casa do falecimento do consócio Dr. Josa Magalhães, Titular Efetivo do Instituto do Ceará, comunicando, em seguida, a finalidade da sessão, a qual seria comemorativa da passagem do 1o. Centenário do nascimento do Marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

Lida a ata da sessão anterior e, antes da sua aprovação, a consócia Zélia Sá Viana Camurça fez uma observação relativa à falta da epígrafe de seu trabalho lido na sessão anterior e que pedia se fizesse constar da ata da sessão seguinte, o que ora o faço, esclarecendo ser o mesmo intitulado: Carisma e liderança no contexto de autoridade de poder.

Em seguida, o Sr. Presidente fez a entrega de Títulos e Diplomas outorgados a várias personalidades e que aguardavam a respectiva oportunidade.

Na qualidade de Orador do Dia o Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Sucupira. Assumindo a Presidência, o Prof. Luis Sucupira concedeu a palavra ao Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Em brilhantíssima palestra, o orador apresentou a personalidade máxima do homenageado – Marechal João Batista Mascarenhas de Morais – salientando o seu papel no comando das forças brasileiras por ocasião da 2a. Guerra Mundial. Com muito entusiasmo, vigor cívico e grande capacidade de síntese, relatou fatos que testemunhara, fotografando em palavras o teatro difícil das operações da FEB. Analisou, profundamente as altas qualidades morais do

grande vulto do Exército Brasileiro, deixando transparecer a grandeza do caráter e formação cívica de um cidadão digno de todo respeito e admiração pelos contemporâneos e que fizera jus a um não menor reconhecimento que chegará íntegro à visão dos pósteros.

O Orador foi muito aplaudido. Reassumindo a direção dos trabalhos, externou sinceros agradecimentos aos presentes e encerrou a sessão. Lavrei a presente ata na qualidade de 2a. Secretária. Lida e aprovada, receberá as assinaturas de quem de direito.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1983

Dia 21 (vinte e hum) de novembro de 1983. À hora e local de costume, realizou-se a segunda sessão ordinária do Instituto do Ceará, sob a Presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

A convite do Sr. Presidente, além dos secretários, compuseram a mesa o consócio Raimundo Girão e o Dr. Ribeiro Ramos, Presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras.

Compareceram: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente, Maria da Conceição Sousa, Raimundo Girão, Luis Sucupira, João Hipólito Campos de Oliveira, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Manoel Albano Amora, Hélio Melo, Dr. Oswaldo Riedel, Mozart Soriano Aderaldo, Luis Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Dr. Vinícius Barros Leal, Francisco Alves de Andrade e Castro, Rubens de Azevedo, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Espíndola, R. Aristides Ribeiro e Manuel Lima Soares. Presentes também Antenor Gomes Barros Leal e Othon de Albuquerque Câmara.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente comunicou a finalidade da mesma e, depois de declarar a vacância das cadeiras ocupadas por JOSA MAGALHÃES e JOSÉ DENIZARD MACEDO DE ALCÂNTARA, declarou que a sessão seria dedicada à memória dos ilustres membros.

Lida a ata da sessão anterior, a qual foi devidamente aprovada, foi feita a leitura do Expediente.

Em seguida foi dada a palavra ao consócio João Hipólito Campos de Oliveira, que falou em nome do Instituto, fazendo referências especiais aos ilustres desaparecidos e, do mesmo modo, Mozart Soriano Aderaldo.

Facultada a palavra, receberam os homenageados os mais francos elogios de Francisco Alves de Andrade e Castro, Raimundo Girão, Zélia Sá Viana Camurça, Itamar de Santiago Espíndola e Gen. Raimundo Teles Pinheiro. Este último, na qualidade de parente e amigo de Denizard Macedo, o qual fora seu comandado na Escola de Cadetes e Colégio Militar, narrou fatos da camaradagem de Denizard, o qual, no recesso do Gabinete retirava por completo o tratamento de Teles, trocando-o pelo de Raimundo, devolvendo assim, em plena caserna, o antigo tratamento da infância e da juventude.

Todos os oradores foram unânimes no reconhecimento das qualidades morais e intelectivas de Josa Magalhães e Denizard Macêdo. Então, a figura do médico, do professor, do folclorista, do pesquisador e historiador, aureolada de uma simplicidade que chegava às raias da humildade; de uma delicadeza de sentimentos que chegava à maior prova, retrataram, fielmente, JOSA MAGALHÃES, nas palavras dos oradores.

JOSÉ DENIZARD MACEDO DE ALCÂNTARA, professor, economista, orador brilhante, profundo conhecedor da nossa História, autêntico cristão, fiel monarquista, sincero em suas opiniões, valente, homem público de atitudes definidas a serviço da comunidade, foi alcandorado justificadamente.

De tudo ficou a certeza do prejuizo moral, intelectual e sócio-cultural que as ausências dos dois consócios deixaram entre nós.

Depois de anunciar a pauta da próxima sessão na qual falariam Rubens de Azevedo e o Dr. Oswaldo Riedel o Sr. Presidente encerrou a sessão, depois de agradecer aos presentes. Lavrei a presente ata. Lida e aprovada, receberá as devidas assinaturas.

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1983

À hora e local de costume. No dia 5 de dezembro de 1983, realizou o Instituto do Ceará a primeira sessão ordinária do citado mês.

Sob a Presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira – Presidente, foi aberta a sessão, à qual compareceram os seguintes consócios: Raimundo Girão, Maria da Conceição Sousa, Manuel Lima Soares, J.C. Alencar Araripe, Raimundo Teles Pinheiro, Hélio Melo, Fernando Câmara, Manoel Albano Amora, Guarino Alves de Oliveira, Arruda Furtado, Dr. Vinícius Barros Leal, Luis Teixeira Barros, Francisco Alves Andrade Castro, Raimundo Aristides Ribeiro e Luis Sucupira. Justificaram suas faltas: Zélia Sá Viana Camurça e Mozart Soariano Aderaldo. Também se fizeram presentes: Antenor Gomes de Barros Leal, Othão de Albuquerque Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Maria Hilzanir Cals, Pe. Samuel de França Barros – Diretor do Centro Educacional D. Lustosa, Pe. Waldemar Ferreira dos Santos – Superior da Comunidade Salesiana da Piedade, Pe. Francisco – Vigário da Paróquia da Piedade, Irmã Giselda Jurema – Diretora do Colégio Juvenal Carvalho e grande número de alunos e professores de educandários salesianos.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao Prof. Luis Sucupira o qual, em interessante trabalho comentou a passagem do 1o. Centenário da implantação da indústria textil no Ceará. Revertiu-se o trabalho de muita pesquisa, não só sobre a parte técnico-administrativa da Fábrica, e ainda mostrou o grau de perspicácia e produtividade do povo cearense. Sucupira apresentou detalhes específicos dos mais variados tipos de tecidos então em voga e enalteceu os responsáveis pelo tento, no caso: Antonio Pompeu de Sousa Brasil, Thomaz Pompeu de Sousa Brasil e Antonio Pinto Acioli.

Terminada a leitura foi muito aplaudido.

Em seguida Rubens de Azevedo, em sábia e ilustradíssima palestra, falou do Simbolismo da Bandeira Nacional, rememorando brilhantemente o Dia da Bandeira, transcorrido a 19 do mês de novembro findo. Rubens de Azevedo prendeu a atenção do auditório não só pela maneira escorreita da explanação e ainda pela riqueza do material ilustrativo que apresentou. Recebeu merecidos aplausos.

Quanto à Palestra do Dia esteve a cargo de Fernando Câmara, que discorreu sobre a passagem do 1o. Centenário da chegada dos Salesianos, ao

Ceará. Fernando Câmara falou eloqüentemente e os fatos históricos de maior relevo foram apresentados com minúcias, partindo do estabelecimento das Casas Salesianas em Baturité, Juazeiro, Aracati e Fortaleza, demonstrando o inegável papel sócio-educativo dos salesianos em qualquer dos lugares por onde passaram ou estenderam a força suprema do ideal de Dom Bosco. Enalteceu muitos salesianos, principalmente Dom Antônio de Almeida Lustosa – ex-Arcebispo de Fortaleza, salesiano de grande envergadura, modelo de antístite em nosso meio. Terminada a palestra, o Sr. Presidente agradeceu aos que compareceram, com exclusividade, a homenagem aos salesianos os quais deixaram o recinto, e entrou a sessão em sua segunda parte que constou, preliminarmente, da leitura e aprovação da ata anterior.

Depois, o consócio Aristides Ribeiro apresentou um requerimento dirigido ao Exmo. Sr. Ministro do Interior, a respeito do Projeto MOCLJMA, do CTA (Centro Tecnológico de Aeronáutica) de São José dos Campos (SP), no qual solicitava, a título de experiência que se fizesse, no Ceará, um teste, a fim de se encontrar, embora tardiamente, uma possível solução para o problema angustiante do Nordeste, que vem desafiando a vida da região e que dia a dia se torna mais calamitoso.

O assunto foi exposto à aprovação ou desaprovação dos presentes, e se manifestaram frontal e postivamente sobre o assunto Francisco Alves de Andrade, Manuel Lima Soares e Vinícius Barros Leal, enquanto Arruda Furtado, embora concordasse plenamente com a proposta, alertava para o chamado efeito estufa, decorrente da queima do petróleo. O Gen. Teles Pinheiro também se manifestou a favor e, na oportunidade, justificava a sua ausência na próxima reunião, e antecipava, então, os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

O Gen. Tácito Theóphilo lê, com muita efusão, um telegrama do consócio Sen. Virgílio Távora, referentemente à emissão do selo comemorativo do 1o. Centenário da Abolição dos Escravos no Ceará. Tendo em vista a preservação histórica do evento, ficou deliberado a transcrição do telegrama em apreço, que assim é redigido: SENADO FEDERAL BSB TLX / 22-11-83 CRUZ/ GENERAL TACITO TEOFILO G. DE OLIVEIRA / RUA BENI CARVALHO 120 ALDEOTA / FORTALEZA CE / PROJETO DE AUTORIA DO DEPUTADO MARCELO LINHARES SOBRE / EMISSÃO SERIE ESPECIAL SELOS COMEMORATIVA DO TRANSCURSO PRIMEIRO / CENTENÁRIO ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA CEARAH VG VENHO DIRIGIR / ILUSTRE COESTADUANO SEGUINTE TELEX BIPT ABRASPAS FACE MA INFORMA / ÇÃO LEVADO AO PREZADO AMIGO RESPEITO TRAMITAÇÃO PROJETO MARCELO / LINHARES SOBRE EMISSÃO SELOS COMEMORATIVOS ABOLIÇÃO ENVIO-LHE /

SEGUINTE ESCLARECIMENTO BIPT FIZ-LHE SER ATRIBUIDA REGIME URGENCIA / POR MINHA SOLICITAÇÃO FOI APROVADO MESMO COMISSÃO TECNICAS RES-/PECTIVAS CONSEGUI COM APOIO MIHISTRO LEITÃO DE ABREU APESAR PARECER / CONTRARIO ECT SER LIBERADA PELO EXECUTIVO SUA VOTAÇÃO ET HOJE / DIA VINTE ET UM POR MEU PEDIDO SER ENVIADO PELO SENADO FEDERAL NO / TEXTO FINAL PROJETO A PRESIDENCIA REPUBLICA PARA SANÇÃO CONFORME / S.M' 427 QUE ME PERMITO TRANSCREVER BIPT ABRASPAS EXCELENTISSIMO / SENHOR DOUTOR AURELIANO CHAVES DE MENDONÇA VICE-PRESIDENTE / TENHO A HONRA DE SUBMETER AA SANÇÃO DE VOSSA EXCELENCIA O PROJETO LEI, APROVADO PELO CONGRESSO NACIONAL VG QUE DISPÕE SOBRE A EMIS-/SÃO DE UMA SERIE ESPECIAL DE SELOS COMEMORATIVOS DO PRIMEIRO CENTE-/NARIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO ESTADO DO CEARAH PT APROVEITO / A OPORTUNIDADE PARA RENOVAR AH VOSSA EXCELENCIA OS PROTESTOS DE / ALTA CONSIDERAÇÃO E APREÇO PT SENADOR MOACIR DALLA PRESIDENTE / FECHASPAS CREIO ASSUNTO DEVIDAMENTE ESCLARECIDO FECHASPAS / CORDIALMENTE / SENADOR VIRGILIO TÁVORA/

Também, por amor à preservação histórica, transcrevemos o telegrama endereçado ao Senador Virgílio Távora pelo General Tácito Theóphilo: "Senador Virgílio Távora. Senado Federal – Brasília. DF GRANDE SATISFAÇÃO TROUXE TELEX VOSSENCIA RELATANDO MEDIDAS TOMADAS RAPIDA TRAMITAÇÃO E APROVAÇÃO PROJETO LEI SELOS COMEMORATIVOS ABOLIÇÃO PT PARECER CORREIOS E INSINUAÇÕES OUTRAS PUBLICADAS PROVOCARAM GRANDE REPULSA INTELECTUALIDADE CEARENSE A PONTO TERMOS MARCADO DISCUSSÃO PROBLEMA SESSÃO CINCO DEZEMBRO PT AFORTUNADAMENTE INFORMAÇÕES ACABA PRESTAR SOLUCIONAM QUESTÃO E PERMITEM ESCLARECER IMPRENSA E SOCIOS INSTITUTO SALIENTE PAPEL DESEMPENHADO VOSSENCIA EM APOIO PROJETO DEPUTADO MARCELO LINHARES PT CORDIAIS SAUDAÇÕES CONSOCIO AMIGO TACITO THEOPHILO.

A Lei a que se refere a série especial de selos comemorativos recebeu o no. 7.149 e a data de 28 de novembro de 1983.

Depois, propõe o Gen. Tácito Theóphilo fosse passado um telegrama ao Dr. PARSIFAL BARROSO, membro do Instituto, desejando-lhe franco restabelecimento e ainda que fosse inserto em ata um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Teresa Campos de Oliveira, irmã do Prof. João Hipólito. A unanimidade dos presentes aprovou as propostas.

Comunicando aos presentes a abertura da EXPOSIÇÃO DE LIVROS E JORNAIS RAROS foi encerrada a sessão. Lavrei de tudo a presente ata. Lida e aprovada, receberá as assinaturas devidas.

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1983

À hora e no local de costume, às dezesseis horas, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de realizar a segunda sessão ordinária do mês de dezembro, em data de vinte do referido mês. Presidiu-a o Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e estiveram presentes: João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Sucupira, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Raimundo Girão, Arruda Furtado, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Rubens de Azevedo, Dr. Vinícius Barros Leal, Guarino Alves de Oliveira, Antônio Martins Filho, Dr. Osvaldo Riedel, Dr. Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Zélia Sá Viana Camurça, Maria da Conceição Sousa e Manuel Lima Soares. Presentes também Óthão de Albuquerque Câmara, Antenor Barros Leal, Jandira Carvalho de Azevedo, Alberto de Santiago Galeno, Walda Weyne, Valdelice Carneiro Girão, Maria Ilzanir Cals e muitas pessoas gradas, inclusive Cândida Galeno, Diretora da Casa de Juvenal Galeno.

Lida e aprovada a ata da sessão de cinco de dezembro corrente, o Sr. Presidente falou na 1a. Exposição de Livros Raros e de jornais do século XIX e do começo do século XX e, para a explanação pública do material exposto as responsáveis pelo arranjo da Exposição – Walda Weyne, Valdelice Carneiro Girão e Maria da Conceição Sousa – foi-lhes concedida a palavra. As expositoras, que não mediram esforços para o bom êxito do evento, muito entusiastas, externaram seus conhecimentos sobre o assunto, no que foram muito aplaudidas.

Solicitando a palavra, o consócio Martins Filho, apresentou os dois primeiros livros editados pela Casa de José de Alencar, pertencentes às Edições Alagadiço Novo. O volume no. 1 da Série é representado pela edição fac-similada de IRACEMA, de José de Alencar, numa reprodução da mesma obra publicada quando da passagem do primeiro centenário da inestimável Lenda do Ceará, e o no. 2 – Fortaleza e a crônica histórica, de autoria do consócio e historiador destacado Raimundo Girão. Os livros foram doados à Biblioteca do Instituto e um convite foi feito aos presentes para o respectivo lançamento, às 17h30m do mesmo dia.

Em seguida o consócio Arruda Furtado solicitou a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Pe. Aloísio Furtado, virtuoso sacerdote jesuíta, poeta que se ocultava sob o criptônimo de Ayres de Montalbo.

A solicitação foi atendida e neste momento, na presente ata, fica inserto o referido voto.

Renato Casimiro, representando o Instituto Cultural do Vale Caririense formulou, em nome da entidade e de ordem do Sr. Presidente do mesmo, os votos de Feliz Natal e de prosperidade no ano que se avizinha.

Zélia Sá Viana Camurça apresentou a Dra. Jane Armitage, assessora do World Bank junto ao Projeto Educacional no Nordeste (EDURURAL), economista, com mestrado pela Universidade de Cambridge (Inglaterra) e detentora de Pós-Graduação nos Estados Unidos e Tese de PhD pelo MIT (Massachussets Institute of Tecnology).

À mesa, por intermédio do consócio Abelardo Fernando Montenegro, dois livros de autoria de Emílio da Silva e Frei Aurélio Stulzer.

Arruda Furtado leu o PARECER sobre a concessão de Medalhas aos consócios Martins Filho e Raimundo Girão.

O Sr. Presidente apresentou breve Relatório das principais atividades de sua gestão, no período compreendido de 5 de março a dezembro de 1983, no tocante à reforma da parte térrea do prédio, destinada à Biblioteca e dos melhoramentos efetuados na sede, distinguindo a ajuda oportuna e eficaz dos Drs. José Liberal de Castro, Marrocos Aragão e Frederico Moreira, e do comerciante Benjamin da Costa e Silva, que doou os vidros Zarlon para as portas do salão, destinados às sessões do Instituto. Exprimiu seu reconhecimento ao Dr. Paulo Airton de Araújo, que se prontificou a registrar o IC. no MEC ao Sr. Secretário de Cultura, Dr. Joaryvar Macedo, que atendendo solicitação designou uma Bibliotecária, e para o Magnífico Reitor José de Anchieta Esmeraldo teve palavras de admiração e apreço, mostrando-se plenamente grato pela publicação da Revista, prestes a sair do prelo, decorrência feliz dos Convênios firmados entre a UFC e o IC.

Nada mais foi tratado. A sessão foi suspensa e, para memória lavrei a presente ata a qual, lida e aprovada, será devidamente assinada.